

Jornal Cidadela

EDIÇÃO Nº 1228 | JOAÇABA -SC, SEXTA-FEIRA 04 DE JULHO DE 2025 | E-MAIL: cidadela@uol.com.br | FONE/WHATS: (49) 9 9980-0604



Jorginho lança, em Joaçaba, o Programa Estrada Boa Rural com investimento bilionário para o interior *Página 19 e 20*



Para evitar novas tragédias: segurança para prática do balonismo em SC é discutido Na Assembleia Legislativa

Página 4



"Trevão" do Irani, uma vergonha que se arrasta por décadas. Responsável Governo Federal

Página 5

Tem festa no arraiaí neste final de Semana. Pavilhão Frei Bruno

Página 8



Homenagens da Fiesc

Página 10



Estrada Boa Rural: governador Jorginho Mello lança programa de R\$ 2,5 bilhões em Joaçaba

Detalhes: Nas Páginas 19 e 20

CMDI entrega propostas da III Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa para Administração Municipal

O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDI) de Joaçaba, cumprindo sua atribuição legal de atuar na elaboração, aprovação, acompanhamento, avaliação e fiscalização das políticas públicas voltadas à população idosa, realizou nesta segunda-feira (30) uma reunião com o prefeito e secretários municipais.

O objetivo do encontro foi apresentar e encaminhar oficialmente as propostas aprovadas na III Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, realizada anteriormente com ampla participação da sociedade civil e do poder público. Entre as responsabilidades do CMDI, está a de “encaminhar as deliberações da Conferência Municipal aos órgãos competentes e



monitorar a efetivação e implementação das propostas”, conforme determina a legislação vigente.

Durante a reunião, os conselheiros do CMDI repassaram ao prefeito e aos secretários presentes as propostas construídas de forma coletiva na

conferência, voltadas à garantia, ampliação e qualificação dos direitos da pessoa idosa no município. Na ocasião, também foi entregue o relatório final do evento, que detalha todo o processo participativo e os encaminhamentos propostos.



Jornal Cidadela

RAZÃO SOCIAL: JORNAL E PORTAL CIDADELA LTDA - CNPJ/MF: 08.955.145/0001-58

Ofício do Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos nº 038 Livro B-02, fls. 007

SEDE: JOAÇABA - SC. - E-mail: cidadela@uol.com.br - Fone/WhatsApp: 55 (49) 9 9980-0604

Endereço: Trav. Armino Haro, 51, - Bairro Cruzeiro do Sul - JOAÇABA - SC - CEP 89600-000

Editor Responsável: Mário Serafin - Registro SC 1671 - JP

Impressão: Gráfica JVS - CNPJ: 33.720.065/0001-60 - Chapecó - SC.

EDIÇÃO Nº 1228 - QUINTA-FEIRA, 03 DE JULHO DE 2025

Tiragem: 2.000 exemplares

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores



A falta de equilíbrio na política, o blá-blá-blá e a irresponsabilidade

Por *Euclides Riquetti**

Os noticiários infestam os brasileiros com toda a sorte de informações. Jornalistas "torcedores", passadores de pano, puxa-sacos, oportunistas e nós, o povo querendo verdades, ao menos relativas se não podem ser absolutas.

Vejam o caso de Juliana Marins, a jovem modelo e influenciadora digital de Niterói, que caiu fora da trilha em um vulcão inerte na Indonésia: Falta de empatia das autoridades daquele país e pouca agilidade do Governo Brasileiro. Resultado: a moça sucumbiu, sofreu, morreu. Depois, na sequência, uma epopeia para trazer o corpo de volta, autópsia duvidosa por lá e se espera a verdade por aqui. Para trazer o corpo, a burocracia de um decreto de 2017 e a revogação pelo atual governo agora. Mas, para trazer aquela condenada aqui de um país vizinho da América do Sul, não faltou jato da FAB para trazê-la, salvando-a da prisão.

O primeiro a se manifestar, propondo-se a pagar o traslado do corpo para o Brasil foi Alexandre Pato, ex-jogador de futebol, 35 anos, casado com uma das filhas de Sílvio Santos. Depois do decreto governamental, o Itamarati se propôs a pagar. Mas quem acabou pagando foi o município de Niterói. Agora, aguardemos o desenlace, o final do drama.

IOF - Vendo toda a polêmica entre Governo e Congresso Nacional sobre a questão do IOF, lembrei-me de um texto que escrevi há 13 anos e apresento a vocês. Reflitam, façam comparações, tenham sua própria opinião sobre o que vai no Brasil e no mundo atualmente:

"Quando, em minha juventude, entrei para o curso de Letras da FAFI

em União da Vitória, depois de ter vivido toda minha vida em Ouro e Capinzal (só fui conhecer Joaçaba aos 16 anos), fiquei deslumbrado por estar numa cidade maior que a minha, ter feito muitos novos amigos e colegas. Minha calça Lee, meu sapato Samello e meus cabelos longos me levavam para lugares que até então eu não estava acostumado a frequentar. Era um mundo novo e poucas pessoas eu conhecia naquele lugar. Meus primeiros meses se resumiam a ir para a aula à noite, estudar um pouco durante o dia, assistir aos treinos do Iguazu e, aos finais de semana, junto com o colega Chico Samonek, irmos explorar alguns lugares e tirar umas fotografias, tipo ao lado de aviões no Aeroporto José Cleto, no monte do Cristo, ou andar pelas redondezas do Iguazu. Também algumas incursões em bairros nas cidades e comunidades dos arredores faziam parte de nossa agenda de final de semana. E, no domingo à tarde, dançar no "25".

Como minha família não tinha telefone, minha comunicação com casa se dava por cartas, que eu escrevia semanalmente e obtinha resposta em no máximo 10 dias. Minha mãe aderira ao costume de escrever, tornou-se até hábito. Eu escrevia relatando minhas "façanhas", com o entusiasmo de quem via em tudo novidade. Meu pai ficou preocupado com o que eu escrevia e pensou que seu filho regrado poderia estar se enveredando por caminhos tortuosos e, na dúvida, escreveu-me uma cartinha, que carinhosamente veio no mesmo envelope que a de minha mãe. Poucas

palavras, praticamente um bilhete, em que se sobressaía uma frase: "In medio virtus".

Como vinha estudando Latim e até já havia comprado um dicionário, busquei entender aquilo. (Naquele tempo não existia google, e Balsa só algumas escolas tinham). Confesso que o Latim não era meu forte nem minha matéria preferida, apenas me esforçava para obter a média exata para ser aprovado sem Exame Final. E não entendi direito o que ele queria dizer, embora a tradução eu tivesse conseguido: "A virtude está no meio". Fiquei a matutar, matuto que eu era, com dificuldade para pronunciar os "erres" adequadamente e outras inconveniências fonéticas. Mas não cheguei ao objetivo do "meu velho".

Com o tempo, numa de suas raras visitas, perguntei-lhe o que quisera dizer com aquilo e ele me respondeu: "Primeiro, queria fazer você buscar respostas por si mesmo e, segundo, quis dizer-lhe que não é pra você ser muito "prafrentex", mas nem ficar atrás dos outros. Não queira ser um adiantado mas também não seja um atrasado, busque o meio termo".

Somente os anos vieram a me elucidar bem isso que no princípio me pareceu uma muito enigmática afirmação do filósofo e pensador grego Sócrates, quatro séculos antes de Cristo. A virtude e a verdade estão no equilíbrio, no meio termo, no desprezo do radicalismo. E entendi que muitos conflitos poderiam ter sido evitados entre os povos se isso tivesse sido levado em consideração. Realmente, nosso triunfo

está em parar para ouvir e decidir com sabedoria, ter cuidado no que se diz e se faz, pois nossas verdades não são, necessariamente, as verdades dos outros. Poderia até metaforizar, dizendo que um time de futebol que só tem jogadores habilidosos, mas que pouco correm, não obtém bons resultados. É preciso que haja nele também aqueles menos técnicos, mas que desenvolvem melhor sua condição física, que correm e se disciplinam taticamente, ajudando os outros, em

equipe, a lograrem resultados favoráveis. Ah, também a mescla de jogadores mais experientes com outros mais jovens ajuda muito. E você obtém um futebol de bom padrão, com o time bem postado e organizado.

Então, a afirmação socrateana é bem atual, revestida de muita universalidade. E pode ser aplicada numa sala de aula, onde os indivíduos, professores e alunos, são diferentes, pensam diferente e, se bem articulados, podem obter sucesso na

aprendizagem e na formação pessoal.

Em 18 de junho de 1977 perdi meu pai. Tinha 55 anos. Era um professor bem informado, atualizado, inteligente. E, minha forma de eternizar minha homenagem a ele foi mandar produzir uma placa de bronze com sua foto em porcelana, assentada em granito, onde está gravado seu epitáfio: "In medio virtus".

*Euclides Riquetti –
Escritor – [www.blogdori-
quetti.blogspot.com](http://www.blogdori-
quetti.blogspot.com)*



Para evitar novas tragédias: segurança para prática do balonismo em SC

Dois projetos de lei foram apresentados
 Duas propostas tratam de regras específicas para operadores e voos de balão; outros projetos também foram apresentados na semana.
 Foto: Aero 360/Prefeitura de Praia Grande/Divulgação

Dois projetos de lei foram apresentados

Dois projetos de lei (PLs) foram apresentados na última semana na Assembleia Legislativa com o objetivo de estabelecer regras aos operadores turísticos e garantir padrões de segurança para a prática do balonismo em Santa Catarina. As propostas são de autoria dos deputados Padre Pedro Baldissera (PT) e Mauro De Nadal (MDB) e já estão em tramitação.

Os textos buscam criar um marco legal complementar às normas da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), além de dar uma resposta à sociedade catarinense ao grave acidente ocorrido no dia 22



com um balão de ar quente, que causou a morte de oito pessoas e feriu outras treze em Praia Grande, no Extremo Sul. As duas propostas já foram encaminhadas para a análise da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Antes de serem votadas em plenário, passarão pela análise da Comissão de Finanças e Tributação e das comissões de mérito.

Registro na Defesa Civil

O PL 367/2025, do deputado Padre Pedro Baldissera, estabelece requisitos complementares de segurança para a operação de balões no território catarinense. A proposta determina que empresas operadoras também devam se registrar junto à Defesa Civil estadual e aos municípios onde

atuam, realizem testes funcionais em equipamentos de segurança antes de cada decolagem e utilizem rádios aeronáuticos, rastreamento por GPS, kit de primeiros socorros e paraquedas reserva.

Além disso, o texto proíbe voos em condições meteorológicas adversas, sobre áreas densamente povoadas sem autorização e o transporte de materiais inflamáveis no cesto de passageiros. A fiscalização ficará a cargo da Defesa Civil Estadual, do Corpo de Bombeiros Militar, dos municípios e da Anac, cada um dentro de suas competências.

O projeto prevê multas que vão de R\$ 5 mil a R\$ 50 mil, além de suspensão ou cassação definitiva das atividades em caso de reincidência grave.

Turismo seguro

Já o PL 369/2025, do deputado Mauro De Nadal, estabelece regras de segurança para a prática do balonismo

com finalidade turística, esportiva ou de lazer. A proposta exige que os operadores de balonismo possuam CNPJ e autorização da Anac como prestadores de serviços especializados, cadastro ativo junto ao órgão estadual de turismo, além de seguro contra danos a terceiros e para passageiros.

Antes de cada voo, os passageiros devem ser informados sobre trajeto, condições climáticas, instruções de segurança e procedimentos de emergência. Também será obrigatório o fornecimento de termo de responsabilidade assinado.

Outros pontos relevantes incluem a obrigatoriedade de extintor de incêndio no cesto do balão, proibição de operação sob efeito de álcool ou substâncias psicoativas e exigência de áreas seguras e demarcadas para pouso e decolagem.

Chuvvas causam rachaduras na pista na BR 153

DNIT fará levantamento do que deve ser feito no local que está em reforma.

A Polícia Rodoviária do Rio Grande do Sul informou que na BR 153, km 02, próximo ao Posto Fiscal do Estreito, trecho entre Concórdia-SC e Erechim-RS, município de Marcelino Ramos-RS, a rodovia está no sistema operacional de "pare e siga". O motivo foi que rachaduras apareceram na pista, local onde já haviam ocorrido inciden-

tes em anos anteriores e estava em reforma.

Foram colocados cones e os motoristas devem diminuir a velocidade e redobrar os cuidados no local. O DNIT estará monitorando até segunda-feira, quando novo estudo será realizado para ver o retorno normal do fluxo de veículos em faixa dupla. Não há motivo para mudança de rota para quem planeja passar pelo local, explicou a Polícia Rodoviária Federal.



INTERATIVA CONTABILIDADE

**ABERTURA DE EMPRESAS - ESCRITA FISCAL - CONTABILIDADE - IMPOSTO DE RENDA
 - DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS - CONTABILIDADE GERENCIAL - CUSTOS**

FONE: (49) 3521-2672 - Rua Getúlio Vargas, 78 - Ed. Bonato - Centro 89600-000 - Joaçaba - SC.

"Trevão" do Irani, uma vergonha que se arrasta por décadas

O motivo do descaso dessa vergonha é os fracos políticos da região. A lado Concórdia teve e tem deputados, inclusive do sistema, mas que nada fazem a não ser receber salários. Os únicos que pensam são os empresários, como está acontecendo atualmente.

A necessidade urgente de melhorias no trevão do Irani, ponto crítico da BR-282 que registra alto número de acidentes, voltou a ser destaque no encontro regional promovido pela Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (FACISC), realizado na última sexta-feira, em Ponte Serrada. Durante o evento, o vice-presidente da Associação Empresarial de Concórdia (ACIC), Roberto Canesso, reforçou o pedido pela construção de um elevado no local, obra considerada prioritária

para a segurança de motoristas e o desenvolvimento logístico da região Oeste.

Em entrevista à Rádio Rural, Canesso destacou que a demanda é antiga e vem sendo levada ao conhecimento das autoridades por diversas entidades, entre elas a própria ACIC, o Sindicato das Empresas de Transporte de Carga de Concórdia (SETCOM) e a FETRANCESC. Segundo ele, a proposta ganhou apoio unânime das associações presentes no encontro da FACISC, fortalecendo ainda mais o pleito.

“Nós colocamos essa grande reivindicação porque lá estavam presidentes e representantes de várias cidades do Oeste catarinense. Reforçamos o pedido que também é uma demanda do SETCOM, na pessoa do presidente Paulo Simioni, e da FETRANCESC, por



meio do Dagnor Schneider. É um pedido unificado de várias entidades do nosso município e da região”, afirmou Canesso.

O vice-presidente da ACIC relatou ainda que recebeu o apoio de representantes de cidades como Chapecó, Xanxerê, Ponte Serrada, Cordilheira Alta, Faxinal dos Guedes e Vargeão. “Esse apoio coletivo mostra que não é apenas um problema local. É uma questão regional que afeta toda a logística, o transporte e a segurança de quem

travega por esse importante entroncamento rodoviário”, reforçou.

Canesso foi enfático ao afirmar que a situação atual do trevão representa um risco constante para todos que passam pelo local. “Passei por ali na noite de sexta-feira e é uma roleta-russa. A gente arrisca a vida toda vez que precisa cruzar aquela rodovia. É inadmissível que, em pleno 2025, ainda estejamos lutando para tirar do papel uma obra tão fundamental.”

Ele também destacou o papel das entidades empresariais

na cobrança por investimentos em infraestrutura e reafirmou o caráter voluntário do trabalho desenvolvido na ACIC. “Estamos doando nosso tempo como empresários e cidadãos para tentar transformar a nossa realidade. A construção desse elevado é um passo essencial nessa direção.”

Por fim, Canesso deixou um apelo às autoridades federais. “O governo federal precisa se conscientizar da sua responsabilidade, o ministro dos Transportes e nossos

deputados federais têm que olhar com atenção para esse pleito. É uma questão de vida, de segurança e de desenvolvimento para todo o Oeste catarinense.”

A construção de um elevado no trevo do Irani é uma reivindicação de décadas, já incluída em diversas propostas de melhoria da BR-282, mas que ainda aguarda definição e liberação de recursos por parte do governo federal. O movimento liderado pela ACIC e demais entidades busca reacender o debate e pressionar por ações





Por Neusa Maria Breda

Que país é este?

1. Parece brincadeira de criança. A gente segue apenas!

Caso a proposta entre em vigor, nenhum estado perderá representantes na Câmara, e nove ganharão uns a mais.

São eles Pará e Santa Catarina, que terão quatro deputados a mais cada um; Amazonas, Mato Grosso e Rio Grande do Norte, que ganharão dois cada; e Goiás, Ceará, Paraná e Minas Gerais, que terão um deputado a mais cada.

Para a gente ter certeza quem é quem importante se faz que se veja como cada senador se posicionou.

2. Entidades cobram ajuste, mas ignoram gastos com 18 novas vagas de deputado.

Agronegócio, comércio, indústria e bancos reclamaram sobre a possibilidade de elevação na alíquota de IOF e exigiram corte de gastos. Mas os mesmos setores ignoraram o possível aumento de despesas resultante da criação de 18 cadeiras de deputado federal.

Nenhuma entidade se manifestou sobre o assunto e eles não quiseram falar sobre a votação do Senado de 513 para 531 o número de deputados no Congresso.

Especialistas avaliam que as entidades não reagem para não prejudicar interesses próprios. Eles afirmam que reclamar da proposta pode atrapalhar lobistas do agro, comércio, indústria e bancos na obtenção de decisões favoráveis futuras.

A consequência é não haver pressão contra o projeto. O silêncio não é novidade. Já ocorreu anteriormente.

Para se ter uma ideia somente sete senadores se declararam a favor da proposta. Restavam 45 indecisos ou que não se posicionaram, mas já resolveram.

Ressalta-se que a criação de cadeiras de deputado é impopular. Pesquisa do Datafolha revelou que 76% da população não quer mais vagas na Câmara.

Cálculos da Transparência Brasil estimam um aumento anual de gastos em R\$ 76,65 milhões. Não se levantar contra esta situação vai na contramão do histórico das entidades.

O presidente da Febraban queria enfrentar os problemas estruturais, mas a entidade silenciou sobre o projeto que

torna ainda mais cara a estrutura do Parlamento brasileiro.

Tanto é que é apontado como um dos mais caros do mundo e que custará R\$ 15 bilhões só neste ano, além de privilégios com funcionários, reembolsos de saúde e gastos com comida, viagens, moradia, combustíveis e celular, entre outros.

Acacio Miranda vê contradição nas entidades. Ele lembra que todas fazem discursos por corte de gastos e, quando convém, ignoram determinados assuntos, como aumentar o custo da Câmara com criação de vagas, por conveniência política.

Todos nós sabemos como acontece. Eles falam uma coisa fazem outra. Salve-se quem puder!

O presidente da Câmara, Hugo Motta repete que é contra aumentar gastos, mas foi um dos patrocinadores da criação das vagas de deputado.

O projeto que aumenta de 513 para 531 o número de deputados foi aprovado no Senado e, logo após, teve suas mudanças acatadas pela Câmara na quarta-feira, dia 25. Agora, segue para sanção ou veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A princípio o relatório previa milhões com a criação de novas vagas, mas o relator que acatou uma emenda que proibiu qualquer aumento de despesas e inclusive verbas de gabinete, passagens aéreas e auxílio moradia.

O impacto orçamentário será de R\$ 10 milhões por ano e será admitida a atualização monetária dos valores mantidos a cada sessão legislativa.

Será admitida atualização monetária bem como proibida a aprovação de créditos adicionais, remanejamento, transposição ou transferências orçamentárias entre outras, inclusive transposição de créditos orçamentários.

Todas as mudanças foram acatadas pela Câmara. Vamos ver a continuação!

3-E veio a terceira Fase!

Na quinta-feira passada a PF realizou a terceira fase da Operação Mão Protetora que tem como objetivo aprofundar as investigações sobre o compartilhamento de arquivos

com conteúdo de abuso sexual infantil.

O objetivo destas ações é aprofundar as investigações sobre o compartilhamento de arquivos com conteúdo de abuso sexual infantil.

As apurações começaram em 2024, a partir de ações de inteligência, que visam identificar e responsabilizar os indivíduos que estão envolvidos na propagação de materiais que violam a dignidade sexual de crianças e adolescentes. De acordo com a PF, durante as ações em Mogi Mirim, o investigado tentou se livrar do seu celular, entretanto, os agentes conseguiram recuperar o dispositivo. O suspeito não foi preso em flagrante, mas os aparelhos eletrônicos e suportes de mídias encontrados foram apreendidos e serão submetidos a perícia.

A autoridade policial segue com o enfrentamento de crimes com crianças e adolescentes mas em especial, aqueles praticados na internet.

Necessário se faz identificar e na prisão de abusadores e integrar as forças policiais no combate a estes crimes cibernéticos.

Para se ter uma ideia, de janeiro a abril de 2025 foram cumpridos 612 mandatos de prisão de foragidos por cometerem crimes sexuais.

Os agentes federais cumpriram quatro mandatos de busca e apreensão em endereços ligados aos investigados nos municípios de Nova Iguaçu, no Rio, em Londrina, no Paraná, em Imperatriz, no Maranhão, e em Cuiabá, capital de Mato Grosso.

De acordo com a PF, um dos investigados, alvo do mandado judicial cumprido em Nova Iguaçu, comercializava pela internet fotos e vídeos contendo cenas de abuso sexual infantil juvenil, em conjunto com um homem que foi preso pela Polícia Federal em Vitória da Conquista, na Bahia, durante a Operação Proteção Integral II, no dia 14 de maio deste ano.

A operação efetuada tem "foco na identificação e na prisão de abusadores" e busca "integrar forças policiais federais e estaduais no combate" a esses crimes cibernéticos. Proteção Integral II dá sequência à primeira fase da força-tarefa, deflagrada em

12 de março.

"A Polícia Federal alerta aos pais e responsáveis sobre a importância de monitorar e orientar seus filhos no mundo virtual e físico, protegendo-os dos riscos de abusos sexuais", orienta a PF

Toda ação humana envolve a atividade corporal. A criança é um ser em constante mobilidade e utiliza-se dela para buscar conhecimento de si mesma e daquilo que a rodeia, relacionando-se com objetos e pessoas. A ação física é necessária para que a criança harmonize de maneira integradora as potencialidades motoras, afetivas e cognitivas."

Todas têm histórico de defender o ajuste fiscal, mas não criticam uma medida que aumenta as despesas. Nenhuma delas quis responder à pergunta... - Pezenti diz crer que o projeto não será aprovado hoje. O deputado afirmou que conversou com senadores e houve compromisso de 29 deles em votar contra, mas são necessários 41 votos.

A indústria, bancos, agronegócio e comércio reclamaram sobre a possibilidade de elevação na alíquota de IOF e exigiram corte de gastos. Na realidade o que se nota é o possível aumento de despesas resultante da criação de 18 cadeiras de deputado federal e então vamos nós dizer que o projeto que aumentou de 513 para 531 o número de deputados no Congresso.

Porque eles não reagem? Para não prejudicar os seus interesses! Simples assim! . Eles afirmam que reclamar da proposta pode atrapalhar lobistas do agro, comércio, indústria e bancos na obtenção de decisões favoráveis futuras.

A consequência é não haver pressão contra o projeto. O silêncio não é novidade. Ocorreu em maio, quando a proposta foi aprovada na Câmara. A omissão se repetiu na semana passada, quando o Senado marcou a data para a votação...

4- Precisamos Atuar!

O ato de brincar acontece em determinados momentos do cotidiano infantil, e podemos atuar como sendo um processo de humanização, no qual a criança aprende a conciliar a

brincadeira de forma efetiva, criando vínculos mais duradouros.

Desta forma as crianças desenvolvem sua capacidade de raciocinar, de julgar, de argumentar, de como chegar a um consenso, reconhecendo o quanto isto é importante para dar início à atividade em si.

O brincar se torna importante no desenvolvimento da criança de maneira que as brincadeiras e jogos que vão surgindo gradativamente na vida da criança desde os mais funcionais até os de regras.

Estes são elementos elaborados que proporcionarão experiências, possibilitando a conquista e a formação da sua identidade. Como podemos perceber, os brinquedos e as brincadeiras são fontes inesgotáveis de interação lúdica e afetiva. Para uma aprendizagem eficaz é preciso que o aluno construa o conhecimento, assimile o conteúdo

É brincando também que a criança aprende a respeitar regras, a ampliar o seu relacionamento social e a respeitar a si mesma e ao outro. Por meio da ludicidade a criança começa a expressar-se com maior facilidade, ouvir, respeitar e discordar de opiniões, exercendo sua liderança, e sendo liderados e compartilhando sua alegria de brincar.

Em contrapartida, em um ambiente sério e sem motivações, os educandos acabam evitando expressar seus pensamentos e sentimentos e realizar qualquer outra atitude com medo de serem constrangidos.

A criança brinca daquilo que vive; extrai sua imaginação lúdica de seu dia-a-dia. Portanto, as crianças, tendo a oportunidade de brincar, estarão mais preparadas emocionalmente para controlar suas atitudes e emoções dentro do contexto social, obtendo assim melhores resultados gerais no desenrolar da sua vida.

Ela precisa disto e também tem este direito. Que sigam sempre felizes e realizadas!

Otimo final de semana e que lhe tragam saúde e paz! Até a próxima!

AGRICULTURA

Presidente Lula se rende ao agronegócio

"Queremos consolidar o Brasil como celeiro do mundo", diz Lula ao lançar Plano Safra Novo ciclo destina R\$ 516,2 bilhões a médios e grandes produtores e reforça estímulos à produção sustentável com ampliação de acesso ao crédito, modernização e aumento de recursos. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou, na terça-feira, 1º de julho, da cerimônia de lançamento do Plano Safra 2025/2026. Com recursos da ordem de R\$ 516,2 bilhões, o novo ciclo de crédito rural voltado a **médios e grandes produtores** registra um aumento de R\$ 8 bilhões em relação à safra anterior. Durante o evento, Lula destacou que o volume recorde de recursos é uma demonstração do compromisso do governo com o setor produtivo e com o papel estratégico do agro para o desenvolvimento nacional. "Nós batemos mais um recorde de valores disponíveis para esse Plano Safra empresarial, mas queremos dar um passo além. Queremos elevar ao máximo os ganhos que esses recursos podem gerar para os empresários, para a sociedade e, sobretudo, para o nosso país. Nosso objetivo é consolidar o papel do Brasil como celeiro do mundo", afirmou o presidente. Lula também ressaltou a complementaridade entre pequenos e grandes produtores e defendeu uma visão integrada do campo



Lula explicou, também, que o novo ciclo do Plano Safra traz medidas para facilitar a renegociação de dívidas, oferecendo aos produtores que enfrentaram dificuldades em safras anteriores mais flexibilidade para reorganizar passivos e retomar o fluxo produtivo - Foto: Ricardo Stuckert/Secom-PR

como espaço de cooperação e não de competição. "O pequeno não é inimigo do grande. O grande não pode ser inimigo do pequeno. Eles têm que ser coisas produtivas complementares. Essa similaridade é o que faz a construção de uma nação", afirmou. **Estímulo à Produção** Entre os destaques do novo ciclo do Plano Safra, está a exigência de observância do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) para contratos de crédito de custeio agrícola acima de R\$ 200 mil, que anteriormente era restrita a operações de até R\$ 200 mil contratadas por agricultores familiares do Pronaf. A medida amplia a segurança e a sustentabilidade na produção, ao restringir a liberação de crédito a períodos e regiões mais adequados ao cultivo. Além disso, o financiamento de rações,

suplementos e medicamentos passa a ser permitido com até 180 dias de antecedência à formalização do crédito, ampliando o acesso a insumos. A produção sustentável também ganha estímulo com a possibilidade de destinar o crédito de custeio à produção de sementes e mudas de essências florestais e ao cultivo de plantas de cobertura do solo, promovendo práticas que preservam o meio ambiente e melhoram o solo entre as safras. Além disso, o novo ciclo do Plano Safra traz medidas para facilitar a renegociação de dívidas, oferecendo aos produtores que enfrentaram dificuldades em safras anteriores mais flexibilidade para reorganizar passivos e retomar o fluxo produtivo. **Compromisso** Com o slogan "Força para o Brasil crescer", o

Plano Safra 2025/2026 estimulará o setor agropecuário como vetor de desenvolvimento, geração de emprego e fortalecimento da economia brasileira. O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, destacou os esforços do governo em manter condições estimulantes, mesmo diante da alta da taxa de juros no país. "Hoje temos uma Selic de 15%, o que é 4,5 pontos percentuais a mais do que no lançamento do Plano Safra anterior. Ainda assim, conseguimos manter o aumento das taxas de juros em patamares entre 1,5% e 2%, graças à equalização feita pelo governo. Isso mostra o esforço para garantir um plano estimulante, que aquece a economia e impulsiona a produção", afirmou. O ministro também reforçou a dimensão da produção agropecuária brasileira, que vai muito além dos grãos. "É preciso desmistificar essa ideia de que a supersafra são só os 330 milhões de toneladas de grãos. Na verdade, o campo brasileiro produz mais de 1,1 bilhão de toneladas por ano, somando carnes, frutas, celulose, açúcar e muito mais. Essa produção vem com

sustentabilidade, com respeito ao meio ambiente, gerando excedentes para exportação e contribuindo para o combate à inflação", destacou. Fávaro lembrou ainda que o Brasil já abriu 387 novos mercados internacionais para seus produtos e se consolida como uma referência mundial em segurança alimentar. "É por isso que o Brasil se tornou o supermercado do mundo. Um Plano Safra dessa dimensão aquece a indústria, a agroindústria, o comércio, e garante emprego, renda e crescimento econômico com responsabilidade ambiental", concluiu. **Ampliação de Acesso ao Crédito** Para fomentar a inovação no campo, os programas Moderagro e Inovagro foram unificados, facilitando o acesso ao crédito e ampliando os limites para investimentos em granjas e infraestrutura. O subprograma RenovAgro Ambiental também foi reforçado, com a inclusão de ações de prevenção e combate a incêndios e recuperação de áreas degradadas, incluindo financiamento para aquisição de caminhões-pipa, mudas de espécies nativas e ações de recomposição ambiental. A capacidade dos projetos de armazenagem também foi ampliada: o limite passou de 6 mil para 12 mil toneladas, contribuindo para o escoamento e a conservação da produção. Já o limite de renda anual para enquadramento no Pronamp subiu de R\$ 3 milhões para R\$ 3,5 milhões, ampliando o número de produtores aptos a acessar as condições diferenciadas de financiamento. Outro avanço significativo foi a ampliação do acesso

ao Funcafé. Agora, produtores do Pronaf e Pronamp poderão contratar operações com recursos do fundo mesmo que tenham contratos ativos no Plano Safra, fortalecendo o setor cafeeiro com mais flexibilidade de crédito. **Desenvolvimento** O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, destacou que o lançamento do Plano Safra em duas etapas — para agricultura familiar e empresarial — não deve ser visto de forma fragmentada, mas como parte de uma mesma estratégia de desenvolvimento do campo. "Hoje é o segundo dia do lançamento do Plano Safra, que a gente divide, mas que a gente devia também perceber que eles são uma coisa só, para públicos diferentes, mas com o mesmo objetivo: fazer o nosso campo se desenvolver, gerando emprego, justiça social e desenvolvimento", afirmou. Haddad também apontou que o Brasil está colhendo os frutos de uma política econômica consistente, com foco na sustentabilidade, na logística e na transição energética. Ele lembrou que, apesar do cenário externo desafiador e das adversidades climáticas, a economia brasileira dá sinais de força. "As coisas estão voltando rapidamente ao normal, como era o nosso plano de voo desde o início", disse. E reforçou: "A reforma tributária, que foi acompanhada de perto pela agroindústria, vai impulsionar o campo como nunca fizemos na história do país. Vamos parar de exportar impostos e ampliar a cesta básica como nunca se viu", disse. **Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República**

Nós batemos mais um recorde de valores disponíveis para esse Plano Safra empresarial, mas queremos dar um passo além. Queremos elevar ao máximo os ganhos que esses recursos podem gerar para os empresários, para a sociedade e, sobretudo, para o nosso país
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

3ª edição do Joaroça acontece neste sábado, 5, em Joaçaba

Neste sábado, dia 5 de julho, Joaçaba será palco da terceira edição do Joaroça, a tradicional festa julina do município que celebra a cultura popular com muita música, dança, comidas típicas e diversão para todas as idades. O evento acontecerá das 14h às 21h, no Pavilhão Frei Bruno, localizado na área central da cidade, com programação especial para toda a comunidade.

Das 14h às 18h30, o público poderá prestigiar as apresentações das escolas da rede municipal de ensino, além da escolha do Sinhozinho e da Sinhazinha da festa. A praça de alimentação seguirá funcionando até as 21h, oferecendo uma grande variedade de pratos típicos e sabores tradicionais desta época do ano.

Neste ano, o Joaroça passou a ser promovido diretamente pelo município



e agora integra oficialmente o calendário de eventos de Joaçaba, reforçando o compromisso com a valorização das tradições locais. As entidades participantes foram selecionadas por meio de edital de credenciamento, garantindo diversidade de produtos e apoio a projetos sociais desenvolvidos na cidade.

O evento também tem

como objetivo fomentar a economia criativa e fortalecer ações sociais, permitindo que as entidades arrecadem recursos por meio da venda de produtos. Todo o valor obtido será revertido para ações institucionais desenvolvidas por cada organização.

Entre as entidades que estarão presentes, a Associação dos Amigos dos

Autistas (AMA) oferecerá pastel, a Acioc venderá cachorro-quente, o APP CEI Nossa Senhora de Lourdes trará pinhão, a CDL comercializará pipoca, o APP Escola Nossa Senhora de Lourdes será responsável pelas bebidas não alcoólicas, o APP Nuperajo terá quentão, o Vale Samba preparará doces típicos, o ADRECHA Handebol organizará brincadeiras juninas, a AXJ – Associação de Xadrez ficará com o xixo e a Creche Irmã Sheila oferecerá comidas típicas.

Além das delícias juninas, o Joaroça contará com uma área especial para as crianças, com brinquedos como cama elástica, tobogã, piscina de bolinhas, touro mecânico e infláveis variados, tudo de forma gratuita, garantindo diversão acessível para todas as famílias.

O Diretor de Turismo e

Eventos, Vinicius Carrel, reforçou o convite para a população prestigiar o evento: "O Joaroça é uma festa feita para toda a família, com muito carinho e valorizando o que temos de melhor: nossa cultura, nossa gente e nossas tradições. Convidamos toda a comunidade para participar, se divertir, saborear as comidas típicas e ajudar as entidades que desenvolvem um trabalho tão importante para nossa cidade." falou Vinicius.

Para garantir a segurança e o bom andamento do evento, a rua onde acontecerá a festa será fechada para o trânsito a partir da 00h de sexta-feira (4). A Prefeitura pede a compreensão dos moradores e reforça o convite para que toda a comunidade participe e prestigie esse momento de celebração das raízes culturais de Joaçaba.

Betinho será agraciado com a Comenda do Mérito Desportivo

Em reconhecimento à sua trajetória e contribuição ao desenvolvimento do esporte catarinense, o joaçabense e ex-atleta Roberto Francisco Wesoloski, o Betinho, será agraciado com a "Comenda do Mérito Desportivo". A honraria será entregue pelo Conselho Estadual de Esporte (CED), em solenidade no dia 10 de julho, em Blumenau (SC).

Betinho se destaca pela dedicação e pelos relevantes serviços prestados a favor do esporte municipal, estadual e nacional. Além de idealizador, fundador e primeiro presidente da Associação Joaçabense de Voleibol (AJOV), entidade comendadora do Desporto Catarinense desde 1996, ele atuou como superintendente da Fundação de Cultura e Esporte de Joaçaba de 2009 a 2011. Em 2009, foi proponente da legislação que

criou o "Sistema Esportivo de Joaçaba", incluindo a Lei Geral do Esporte, o Bolsa Atleta, o Fomento Esportivo, o Conselho e o Fundo Municipal de Esporte.

Também presidiu o Conselho Municipal de Esporte de Joaçaba de 2010 a 2012 e foi membro do CED de 2015 a 2019, contribuindo significativamente para a formulação de políticas públicas esportivas. Ele propôs matérias no Conselho Estadual que culminaram na aprovação das Leis Estaduais nº 17.828/2019 e nº 17.920/2020, que demonstram o compromisso com a promoção e regulamentação do esporte no estado.

Das principais colaborações ao desporto, a idealização do projeto "Bom de Bola, Bom de Escola", que, desde 1998, atende crianças e adolescentes do Meio Oeste catarinense. Betinho também teve im-

portante atuação no desenvolvimento da carreira de atletas renomadas como Natália Zilio Pereira, campeã olímpica de voleibol, e da paratleta Aline dos Santos Rocha, única mulher brasileira a competir em Paraolimpíadas de Verão e Inverno.

Como atleta, Betinho foi campeão Catarinense de Voleibol na categoria infanto-juvenil pela SER Sadia de Concórdia em 1986. No mesmo ano, em Goiânia (GO), representou Santa Catarina no Campeonato Brasileiro de Seleções de Voleibol, também na categoria infanto-juvenil, alcançando a terceira colocação. Competiu ainda nos Jogos Escolares Brasileiros e em várias edições dos Jogos Abertos de Santa Catarina (Jasc), representando as cidades de Joaçaba e Florianópolis.

Além da carreira esportiva, ele



possui formação acadêmica diversificada. É graduado em Odontologia e pós-graduado em Radiologia e Imagiologia, ambos pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e mestre na área pela São Leopoldo Mandic de Campinas. Também atuou como professor nos cursos de Graduação e Pós-graduação em Odontologia na Unoesc Joaçaba, de 2000 a

2017. Por fim, é graduado em Direito e pós-graduado em Administração Desportiva, ambos pela Unoesc, e está cursando Educação Física pela Uniasselvi.

Saiba mais

Uma das mais significativas honrarias do esporte, a "Comenda do Mérito Desportivo" foi instituída em 1994 e homenageia personalidades e instituições que colaboraram para a construção e valorização do esporte em Santa Catarina.

"O título de Comendador do Esporte Catarinense é honroso e um importante reconhecimento, que reflete anos de dedicação em prol do legado esportivo de Santa Catarina", enaltece Betinho, lembrando que a homenagem também foi destinada a Rudy José Nodari (in memoriam) em 1995.

SELETIVO DE INVERNO 2025 UNOESC

1º SEMESTRE GRATUITO COM BOLSAS DE 100% garantidas!*

UNOESC SANTA CATARINA

*Confira as condições na Instrução de Trabalho nº004/DIREXEC/2025 em unoesc.edu.br

SERRA CATARINENSE INICIA INVERNO COM ROTEIRO ENCANTADOR

As 18 cidades da região serrana estão preparadas para receber turistas com uma programação especial, gastronomia típica, vinhos de altitude, turismo rural e a hospitalidade que só Santa Catarina oferece

A Estação Inverno 2025 foi oficialmente aberta no sábado, 28 de junho, em Lages, marcando o início de uma temporada que promete atrair milhares de visitantes à Serra Catarinense. O frio chegou com força: temperaturas já próximas de zero, possibilidade de geada e chuva persistente em várias cidades, criando o cenário perfeito para quem busca viver o inverno de verdade.

As 18 cidades da região serrana, incluindo destinos como São Joaquim, Urubici e Urupema, estão preparadas para receber turistas com uma programação

DIVULGAÇÃO AMURES



A Estação Inverno segue até setembro, convidando turistas a explorarem cada canto das 18 cidades serranas

especial, gastronomia típica, vinhos de altitude, turismo rural e a hospitalidade que só Santa Catarina oferece.

O governador Jorginho Mello destacou a importância da temporada para a economia e a cultura do estado.

“A Estação Inverno é mais do que um projeto de governo; é

uma celebração das belezas naturais, da cultura e da força do povo da Serra. Estamos preparados para receber mais de um milhão de turistas entre junho e setembro, com estradas melhores, rede elétrica reforçada, hospitais estruturados e segurança ampliada em toda a região”, afirmou o governador.

A secretária de Turismo, Catiene Seif, também comemorou a abertura da temporada. “É com grande alegria que celebramos o sucesso do lançamento da nossa Estação Inverno. A Serra Catarinense, com suas paisagens deslumbrantes e a hospitalidade calorosa, tem se consolidado como uma importante indutora de turismo para o nosso estado”, disse.

FRIO HISTÓRICO

O frio histórico, com queda acentuada nas temperaturas e possibilidade de formação de geada e até neve em pontos mais altos, deve marcar a temporada. Por isso, a recomendação é que os visitantes verifiquem as condições das estradas, usem roupas adequadas e aproveitem com segurança.

A Estação Inverno segue até setembro, convidando turistas a explorarem cada canto das 18 cidades serranas, vivenciem a cultura local e curtirem os sabores e as paisagens únicas da região.

Seleme assume a presidência da FIESC em agosto

DIVULGAÇÃO FIESC



Gilberto Seleme foi eleito por unanimidade

O industrial Gilberto Seleme será o próximo presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC), sucedendo Mário Cezar de Aguiar. Na eleição, realizada dia 27 de junho, a chapa única, liderada pelo empresário, foi eleita com aprovação de 100% dos sindicatos de indústria que votaram. O 1º vice-presidente será o industrial André Odebrecht. A mesa diretora da entidade será composta ainda pelos empresários: Edvaldo Ângelo (diretor 1º secretário), Nivaldo Pinheiro (diretor 2º secretário), Marco Aurélio Alberton (diretor 1º tesoureiro) e Evair Oenning (diretor 2º tesoureiro). A posse da nova diretoria será no dia 22 de agosto, em Florianópolis.

BRDE apoia projeto inovador de iluminação pública

São Bento do Sul é a 1ª cidade de Santa Catarina a firmar contrato com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) para estruturar um projeto de modernização da iluminação pública. O projeto prevê a substituição de cerca de 17 mil lâmpadas por tecnologia LED, com economia de até 80% na conta de luz pública. O investimento de R\$40 milhões será custeado pelos recebíveis da COSIP, sem impacto direto no orçamento municipal. A cerimônia contou com autoridades locais e representantes do Banco. Com esse projeto inovador, o BRDE reforça sua atuação como parceiro do município e São Bento do Sul se consolida como referência para outras cidades catarinenses.

Presidente do Sicoob destaca força do Cooperativismo em evento sobre sustentabilidade

O presidente do Sicoob Central SC/RS, Rui Schneider da Silva, participou do ESG Summit, evento realizado na semana passada em Florianópolis. Ele foi um dos palestrantes no painel “Agenda nacional do desenvolvimento das organizações para um futuro mais sustentável”. Rui destacou o cooperativismo como agente transformador no setor financeiro e apresentou números do Sicoob: R\$334 bilhões em ativos, R\$96,7 bilhões em crédito a micro, pequenas e médias empresas e R\$53,4 bilhões em crédito rural em 2024. “Quando pensamos em ESG, pensamos em como gerir os recursos depositados nas cooperativas. Essa é nossa função principal”, afirmou. Segundo o presidente, os princípios ESG estão integrados às práticas do Sicoob, com investimentos em educação finan-

DIVULGAÇÃO



Rui Schneider da Silva, presidente do Sicoob Central SC/RS

ceira, formação de lideranças e transparência. “Não seguimos essa agenda por modismo, mas por convicção”, disse. O Sicoob está presente em mais de 2.400 municípios e pretende chegar a 100% das cidades catarinenses até o fim do ano.

Tarifa de gás natural tem redução de até 10% em SC e deve estimular o consumo

Desde o primeiro dia deste mês de julho, está em vigor uma nova tarifa para o gás natural em Santa Catarina, com redução nos preços que pode chegar até 10%, como no setor comercial. De acordo com a normativa da Agência de Regulação dos Serviços Públicos de Santa Catarina (ARESC), a tarifa média geral, praticada pela SCGÁS, deve diminuir em torno de 7,15%, válido para os próximos seis meses. Os efeitos variam conforme o segmento de consumo: para o setor veicular, por exemplo, a redução é de até 8,24%. Os consumidores residenciais também sentirão o impacto, com uma redução de cerca de 6,69%. Já para a indústria, a queda de preços chega a 7,59%. Segundo o presidente da SCGÁS, Otmar Müller, essa que-

COMUNICAÇÃO SCGÁS



Müller: redução no preço do gás veicular vai favorecer maior nível de consumo do combustível

da se deve à redução nos custos de aquisição do gás e à diminuição nos custos de distribuição da SCGÁS. “Com a redução deste mês, nós atingimos um total de 19% de queda na tarifa nos últimos dois anos. Esse movimento é muito significativo para a competitividade da indústria de Santa Catarina”.

FIESC celebra resiliência de industriais na entrega da Ordem do Mérito



Autoridades prestigiam entrega da Ordem do Mérito na FIESC



Homenageados com a Ordem do Mérito Industrial e da CNI

Entidade destaca entraves ao ambiente de negócios no Brasil e capacidade dos homenageados para vencer adversidades

“No Brasil, empreender é um ato de resistência.” Esse foi o tom do discurso feito pelo presidente da Federação das Indústrias de SC, Mario Cezar de Aguiar, durante a cerimônia de entrega da Ordem do Mérito Industrial nesta sexta, 27. Ao valorizar a trajetória dos seis homenageados, Aguiar destacou, além das vitórias e dos desafios enfrentados por cada um, as adversidades comuns entre todos que fazem negócios no Brasil: um ambiente hostil, com uma das maiores cargas tributárias do mundo, excesso de burocracia, insegurança jurídica e infraestrutura deficiente. “O empresário industrial não gera apenas resultados — ele cria condições para que milhares também possam trabalhar. Cada nova fábrica, cada novo produto, cada novo mercado aberto representa um ciclo de oportunidades para centenas de pessoas”, afirmou.

Na cerimônia, foram homenageados Claudimar Bortolin, diretor da Torfresma Industrial; Gunter Knolseisen, fundador da Automatic Electric; Mirian Maria Bonissoni Giombelli Canfield, diretora-presidente do Grupo Ipumirim; Roberto Zagonel, CEO da Zagonel, e Viviane Cecilia Lunelli, presidente da Lunelli. Na ocasião, o presidente da Aurora Coop, Neivor Canton, recebeu a Ordem do Mérito Industrial da CNI, a comenda máxima da indústria nacional.

O presidente da Federação lembrou dois dos principais entraves à competitividade: a infraestrutura e a qualificação profissional. “O baixo retorno de recursos federais tem efeito imediato sobre nossa infraestrutura. O estado não pode mais aceitar obras de baixa qualidade ou improvisos em projetos. Queremos rodovias de primeiro mundo, ferrovias modernas e logística compatível com nossa contribuição ao país”, salientou.

Aguiar afirmou ainda que o SENAI tem sido fundamental para enfrentar a falta de força de trabalho qualificada. Ele lembrou que três dos seis homenageados passaram pela instituição, onde potencializaram também sua capacidade empreendedora.

Neivor Canton, presidente da Aurora Coop e homenageado com a Ordem do Mérito da CNI, ressaltou a relevância da infraestrutura para o estado. “Para assegurar nossa competitividade, os alertas da FIESC precisam ser ouvidos, especialmente no que toca à precariedade da nossa infraestrutura. Crescem as dificuldades para empreender, produzir e trabalhar no Brasil. A carga tributária só cresce, o excesso de normas e regulamentação engessa atividades e as deficiências de infraestrutura aumentam o custo Brasil”, destacou.

O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (FIERGS), Cláudio Bier, representando o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, evidenciou a

necessidade de ajuste nas contas públicas e redução da taxa de juros. “Os juros altos, as deficiências na infraestrutura, a falta de trabalhadores qualificados e a insegurança jurídica são apenas alguns dos entraves. Para reverter essa situação, a sociedade deve se unir em torno de ações que reduzam o Custo Brasil”, afirmou.

Homenageados

A industrial Viviane Lunelli, que discursou representando os homenageados, salientou que, apesar de as histórias dos agraciados serem únicas, todos compartilham a convicção de que investir na indústria é investir em pessoas e em um futuro mais transformador. “Uma das maiores formas de gerarmos inclusão é por meio da educação e da geração de emprego e renda”, afirmou.

Neivor Canton, compartilhou o prêmio com os milhares de produtores rurais filiados e colaboradores da Aurora Coop, destacando a importância do espírito cooperativista e associativista para o desenvolvimento do estado. “Somos resultado da vocação coletiva para o trabalho, da formação humanista, do apego às tradições, do amor à terra, da ousadia em buscar soluções sem buscar pela mão protetora do estado”, disse.

O governador Jorginho Mello destacou que na trajetória dos homenageados viu trabalho, luta, perseverança, foco, suor, lágrimas. “Se Santa Catarina é um estado vencedor é porque

tem gente da qualidade e da capacidade de cada um de vocês, vocês representam vencer pelo trabalho. A força de quem empreende, de quem corre risco, essa é a marca de SC”, enfatizou.

Ordem do Mérito Sindical

A FIESC também entregou na ocasião a Ordem do Mérito

Sindical. Receberam a honraria: Sindicato das Indústrias do Vestuário, Fiação e Tecelagem de Jaraguá do Sul, Sindicato da Indústria de Calçados de Criciúma, Sindicato das Indústrias de Malharias e Meias de Joinville e Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Joaçaba.



Neivor Canton - Aurora Coop



Roberto Zagonel - Zagonel



Mirian Canfield - Ipumirim



Viviane Lunelli - Lunelli



Claudimar Bertolin - Torfresma



Gunter Knolseisen - Automatic Electric

IOF - EMBATE DE PODERES

Por Vinicius Schmitz de Carvalho



A ceulema de que a imposição de aumento da alíquota do Imposto sobre operações financeiras -IOF, visa somente atingir os mais ricos, é uma desinformação, pois toda e qualquer operação de crédito, atinge a todos, não havendo distinção entre ricos e pobres.

Exemplificando: um empréstimo consignado (prática entre as pessoas de baixa renda), incide 0,38% de IOF, no ato do empréstimo; a compra de uma geladeira a prazo ou com cartão de crédito em parcelas, incide o IOF; a contratação de um seguro, incide o IOF; cartões de crédito e débito de uso internacional, incide IOF de 3,5% e assim por diante, todos se submetem a esta tributação, sem distinção de classe. O IOF foi criado como um tributo regulador da economia (Lei Federal nº 5.143/66) e não sinônimo de arrecadação, como atualmente pretende o Ministro Fernando Haddad. Este aumento desesperado de ampliação da alíquota do IOF (Decreto nº 12.466 de 22/mai/2025 e Decreto nº 12.467 de 23/mai/2025), como forma de incrementar a carga tributária do Brasil, através de uma medida do Governo Central, para aumentar a arrecadação, como forma de ajudar a cobrir o gasto público descontrolado, gerou uma verdadeira revolta nos meios noticiosos, causando no meio político, um enorme vácuo pela reprovabilidade da pretensão contra o bolso do povo.

Não pode ser negado, que estava havendo pelo Ministro da Economia, mais uma forma de incrementar a arrecadação, por uma forma disfarçada de criar uma nova coleta de tributos, em uma ampliação não prevista em nossa legislação tributária, o que foi repudiado pelo Congresso Nacional, que prontamente para desespero do Governo Central, vetou o almejado aumento.

Em represália o Governo Central, em ato de baixaria, acionou inicialmente, o primeiro puxadinho do Governo, qual seja, a partido PSOL, que ingressou no STF, com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade contra a Decisão do Congresso Nacional. Em continuidade, devido a volúpia arrecadatória, o Governo Central em desespero, colocou em ação de combate, a AGU (advocacia geral da União), para encontrar um meio de derrubar o democraticamente sacramentado pelo Congresso Nacional, com uma possível Ação Declaratória de Constitucionalidade da decisão do Governo Central. Os embates entre o Legislativo e o Executivo, visam extrair do do poder judiciário/STF, uma decisão que todos nós já de antemão sabemos, gerando uma interferência de poderes, pois certamente não haverá a auto contenção de poderes, que é quando um poder atua além da linha de sua competência, onde novamente vamos assistir a judicialização como forma de governar.

Temos aí a judicialização do governo. Tentando justificar a ampliação da alíquota do IOF, o Governo Central, pelo Ministro Fernando Haddad, tenta emplacar uma narrativa, de que o aumento na alíquota do IOF, não atingirá a classe mais pobre e somente atingirá

as classes mais ricas, o que é uma falácia absolutamente enganosa.

Aos cidadãos de baixa renda ou considerados mais vulneráveis financeiramente, não se enganem, pois se submeterão a incidência de IOF como todos os demais cidadãos brasileiros, dependendo da operação que vier a realizar, não havendo seletividade de classes. Estas narrativas, de que o aumento do IOF, não é um aumento na tributação ou que não visa melhorar a arrecadação, está por demais parecida, com a situação pretérita do vazamento da tentada taxaço do PIX, onde o Governo Central, não gostou da forma como vazou a divulgação desta intentada, gerando uma caça as bruxas, querendo achar culpados pelo vazamento, mas em momento algum trazendo justificativas ao povo brasileiro. É incompreensível, o esquecimento do Governo Central, sobre o que muito se vem falando, sobre a urgente e necessária reforma administrativa e a forma de erradicar os salários públicos faraônicos, estimados em 66.000 remunerações além do teto permitido, que chegam alguns a atingir o absurdo de mais de R\$ 600.000,00 por mês, que oneram excessivamente os cofres públicos, o que é injustificável e imoral. Falouse em passado próximo nos meios tributários, como forma de implementar a arrecadação, a possibilidades de tributação regulamentação da tributação das Offshores, dos fundos exclusivos, das grandes fortunas e vê-se diariamente, que não se fala em tributar os salários faraônicos (que normalmente são sigilosos), com verbas disfarçadas de privilégios e gratificações de função, sem incidência de imposto.

Como também, não se fala em estancar os constantes uso de aeronaves das forças armadas, em viagens de fins obscuros, ora para assistir leilões de cavalos, ora para assistir um jogo de futebol, sendo também utilizadas para palestras e eventos, para consultas médicas de esposas, tidas como autoridades, que além de abusiva, quer por civis, como de servidores públicos considerados inatingíveis.

Continua sendo corriqueiro no Brasil, por nossos tecnocratas da imposição de tributos, que mesmo sem a lei que o define, usa-se de manobras nada ortodoxas, para majorar tributos, criando subterfúgios, em ampliar a alíquota de carga tributária, manobras para ampliar a abrangência do fato gerador da obrigação tributária, criando figuras ou situações fictícias, em vista a impossibilidade de criar novos tributos, conseguindo onerar e ampliar a incidência tributária, ferindo o princípio Constitucional da legalidade, que veda a exigência ou o amento de tributos sem lei que a autorize.

Partindo da premissa de que não pode existir tributo, sem lei que o defina, nos leva a visualizar a hierarquia das leis que garantem nossa ordem jurídica. Hierarquicamente, temos inicialmente a lei das leis, que é a nossa Constituição Federal, seguido pela Emendas Constitucionais (alterações da Constituição Federal), seguido dos Tratados Internacionais (acordos entre o Brasil e outros

países, que com a aprovação do Congresso Nacional, passam a ter força de lei interna), em seguida a Leis Complementares (normas que complementam a Constituição Federal) e em sequencia as Leis Ordinárias (regulamentam assuntos não previstos na Constituição ou em LC), não podemos deixar de lado as Medidas Provisórias (normas transitórias com força de lei em situações de urgências e relevância), depois os Decretos (normas editadas pelo poder executivo, para regulamentar leis), em seguida as Resoluções e Portarias (normas editadas por órgãos da administração pública), mas não fazem parte de nosso ordenamento jurídico, a imposição de ampliação de arrecadação, criação de novos tributos, impostas pelo Judiciário Brasileiro.

Como já expressado esta hierarquia de leis, garantem que uma lei menor não se sobreponha por uma lei ou norma maior, como também, a constante intervenção de uma Instituição, como coação, de que deixe o Governo Central, fazer como quer, sob pena de garantirmos que este mesmo contra o Congresso Nacional, concretize o que quer, qual seja, incrementar a arrecadação, o que certamente traz em seu bojo, a insegurança jurídica.

Nos encontramos muito próximo da vigência, de uma das maiores cargas tributárias do planeta terra, com a vigência da reforma tributária, com a criação do IVA (imposto sobre o valor agregado), que nada mais é do que uma tributação dual, dividida em IBS- imposto sobre bens e serviços (Municípios e Estados Federados) e o CBS- contribuição sobre bens e serviços (União Federal). Chega a ser repetitivo, que quando nos deparamos com qualquer tentativa de aumentar a carga tributária, como no momento com o IOF, legalmente, novamente esta forma de imposição, não se adapta ao nosso Código Tributário Nacional, pois temos como definições tributárias, de que tributos, são impostos, taxas e contribuição de melhorias (Art. 145 da CF/88 e art.5º do CTN), ou seja, esta ampliação da alíquota do IOF, é simplesmente ilegal e imoral. Merece ser atentado, o que dispõe no Código Tributário Nacional, em seu artigo 97: "Somente a lei pode estabelecer...IV – a fixação da alíquota do tributo e da sua base de cálculo...".

Com a tentativa de ampliação da alíquota do IOF, temos em "replay" do que o ocorreu com a tentativa de taxar as operações de PIX, com as narrativas de que não atinge os pobres, mas somente os ricos, sendo falácias do me engana que eu NÃO gosto. Nada de inovado, pois novamente ocorre o aberratio causae (erro sucessivo).

Todo o cidadão brasileiro sabe, que o governo central não prescinde de aumentar a arrecadação, mas sim, fazer uma reforma administrativa urgente, controlar os gastos públicos, rever empresas estatais deficitárias, fazer uma reengenharia do tamanho do estado e reduzir número de Ministérios de Governo. Isto é, RESPONSABILIDADE FISCAL.

Vinicius Schmitz de Carvalho - advogado

Profissional da Contabilidade de JOAÇABA E REGIÃO

venha debater assuntos de interesse da classe contábil com a presidente do CRCSC, Marisa Luciana Schwabe de Moraes e com o vice-presidente de Fiscalização, Leir dos Passos Ghisi.

DATA: 07/07/2025
Horário: 08h30

LOCAL: Auditório da CDL Joaçaba
Av. XV de Novembro, nº 371 - Ed. Ermacenter, 8º andar, sala 804 - Centro Joaçaba/SC

Entrada: Doação voluntária de produtos de higiene pessoal (creme e escova dental, shampoo, sabonete, etc.) que serão doados para instituições beneficentes pelo Programa CRCSC Voluntário.

Inscrições no link anexo

Realização: CRCSC
A força contábil unida pela valorização.

Apoio: FECONTEC, SINDICONT, etc.

CRCSC estará na região de Joaçaba e Campos Novos para ouvir demandas da classe contábil

A iniciativa será marcada pela escuta ativa, orientações técnicas e valorização da classe contábil, levando aos profissionais um espaço de diálogo direto com a presidência e vice-presidência de Fiscalização

O Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC) estará, no dia 7 de julho, nas cidades de Joaçaba e Campos Novos com o projeto "Reconectando e Valorizando Você", com foco em fortalecer o vínculo entre a entidade e os profissionais da contabilidade na região.

A iniciativa será marcada pela escuta ativa, orientações técnicas e valorização da classe contábil, levando aos profissionais um espaço de diálogo direto com a presidência e vice-presidência de Fiscalização, além de outros representantes da entidade, ampliando o entendimento das realidades locais e compartilhando

informações relevantes para o exercício da profissão.

A presidente do CRCSC, Marisa Luciana Schwabe de Moraes, reforça a importância da presença institucional junto à base. "Nosso compromisso é estar cada vez mais próximos dos profissionais. Embora tenhamos sede em Florianópolis, entendemos que é essencial ouvir as demandas de quem atua nas diversas regiões do estado, fortalecendo o relacionamento e buscando soluções conjuntas", destaca.

Nos encontros, temas como ética, fiscalização, propaganda e marketing, honorários contábeis e outras demandas da classe contábil ganham espaço, assim como pautas de grande impacto, entre elas a Reforma Tributária. O projeto também promove a troca de experiências entre os participantes, incentivando o networking.

SuperAtivo agora é Colégio Unoesc

Em solenidades realizadas na terça-feira (1º), em Joaçaba e Capinzal, a Unoesc consolidou a transição oficial do nome “Colégio SuperAtivo” para “Colégio Unoesc”. Os eventos reuniram dirigentes, técnicos administrativos, professores, estudantes e pais, que acompanharam um momento histórico para a Instituição.

O diretor Leoberto Grigollo e o reitor da Unoesc, professor Ricardo Antonio De Marco, descerraram o brasão do “Colégio Unoesc”, simbolizando não apenas a mudança do nome, mas a união de histórias que compartilham o compromisso com a excelência, com a formação humana e com o desenvolvimento da comunidade.

Os eventos também foram marcados pela apresentação da coordenadora geral de Marketing da Unoesc, professora Silvia Spagnol Simi dos Santos, que explanou sobre a produção da nova marca, do vídeo institucional e dos novos modelos de uniformes, que inovam pelo estilo “High School”.

— Um novo nome, mas os mesmos valores. Honramos o passado e abrimos as portas para um futuro ainda mais promissor, guiado pela força e pela tradição da Universidade — destacou o diretor do Colégio Unoesc de Joaçaba e Capinzal, professor Leoberto Grigollo.

O reitor, professor Ricardo Antonio De Marco, enalteceu que a Unoesc está presente em mais de 12 municípios e, atualmente, conta com oito Colégios em: Capinzal, Concórdia, Chapecó, Joaçaba, São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê e Xaxim. Com a consolidação da nova marca, todos passam a ser chamados de “Colégio Unoesc”.

— A partir de agora, estabelecemos a rede de Colégios Unoesc, unindo a excelência e as experiências das oito unidades da Instituição. O Colégio Unoesc é o Colégio da Universidade, proporcionando aos estudantes um futuro sólido, do ensino básico ao ensino superior — ressaltou o reitor.

Saiba mais

Fundada em fevereiro de 1992, em Joaçaba, a



instituição deu seus primeiros passos com o nome “Colégio Albert Einstein”. Em 2001, no prédio do antigo “Colégio Cristo Rei”, passou a se chamar “Colégio SuperAtivo”. Em 2021, foi incorporado à Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina (Funoesc),

atuando no campus 1 da Unoesc Joaçaba. E, em 2024, iniciou as atividades em Capinzal.

O Colégio SuperAtivo se consolidou como uma instituição de ensino sólida e inovadora, pautada na excelência pedagógica e no compromisso com o

desenvolvimento integral dos seus estudantes. Com projetos educacionais diferenciados, participação ativa na comunidade e resultados expressivos, construiu uma trajetória marcada por conquistas, reconhecimento e um ambiente de aprendizagem acolhedor e transformador.





Por Luis Fernando F Costa* (advluisfernando4219@gmail.com)

Estudo do observatório do agronegócio no Brasil identificou 142 agrogolpistas

O OBSERVATÓRIO DO AGRONEGÓCIO NO BRASIL, de olho nos ruralistas, entidade civil, pesquisou em vários documentos produzidos a partir dos atos da tentativa de GOLPE na democracia brasileira e identificou, entre mais de 1.500 nomes, 142 pessoas do agronegócio envolvidas diretamente nos diversos ATOS antecedentes que culminaram com a depredação do patrimônio público, a invasão nos prédios dos TRÊS PODERES em 08 de janeiro de 2023 que NUNCA deverá ser esquecido! ANISTIA JAMAIS!

Por óbvio que os mais de 4.000 manifestantes serviram de massa de manobra para os desvairados que queriam continuar no PODER, mesmo após perderem as eleições de outubro de 2022.

As condenações das pessoas do “andar de baixo” já deveriam ter chegado às pessoas do “andar de cima”, mas, como SEMPRE, os do “andar de cima” possuem muita grana para as respectivas defesas extra judicial e judicial e, por isso, ainda não tem nenhum “grandão” condenado. Mas, muito em breve, alguns “peixes grandes” cairão na rede e serão PRESOS!

O estudo que culmina no Relatório divulgado em 25.06.2025 está disponível em: <https://deolho.nosruralistas.com.br/wp-content/uploads/2025/06/Agrogolpistas-2025.pdf>

O Dossiê do De Olho nos Ruralistas, “Agrogolpistas” consolida listas de fazendeiros e sócios de empresas indiciadas por bloqueio de rodovias, acampamentos e o 8 de janeiro; impunes, sojicultores de MT, GO e BA têm contratos com BTG Pactual e Syngenta. Quem é o “pessoal do agro”? Quais os nomes dos empresários do agronegócio que financiaram a intencional golpista liderada por Bolsonaro e catrefa?

AGROGOLPISTAS – O relatório é inédito e consolida 142 nomes de empresários do agronegócio que apoiaram tentativa de golpe e algumas perguntas pairam desde 21 de novembro de 2024, quando a Polícia Federal (PF) indiciou o ex-presidente e outras 36 pessoas por tentativa de golpe de Estado. O relatório publicado naquele dia revelou a existência do plano Punhal Verde e Amarelo: uma trama de homicídio orquestrada por membros das Forças Armadas e do alto escalão do governo. O objetivo? Decretar um regime de exceção e assassinar o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, seu vice Geraldo Alckmin e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A participação do agronegócio no plano foi detalhada após a prisão do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente. Em depoimento à Procuradoria-Geral da República, ele afirma ter recebido cerca de R\$

100 mil em espécie. Com notas entregues em uma sacola de vinho pelo general Walter Braga Netto, que contou a Cid sobre a origem do valor: “O general Braga Netto entregou e comentou que era alguém do agro que tinha dado, mas eu não sei o nome de quem foi que passou pra ele”.

QUEM É ESSE “pessoal do agro” SEM ROSTO, SEM NOME E, AINDA, IMPUNE? Para responder a essa pergunta, De Olho nos Ruralistas lançou na última quarta-feira (25.06.25) o relatório “Agrogolpistas”, que identifica 142 empresários do setor que atuaram no suporte logístico ou financeiro a atos golpistas entre o segundo semestre de 2022 e o fatídico 8 de janeiro de 2023.

Os agrogolpistas não são apenas fazendeiros caricaturais, com chapéu e botas, nos rincões do país. Ao longo de 89 páginas, é possível encontrar o nome de bancos e multinacionais diretamente ligadas aos empresários que financiaram o terror. Eles recebem financiamento de instituições como Santander, Rabobank e John Deere. E possuem contratos de fornecimento e parcerias com gigantes como BTG. É claro que dentro da “legalidade empresarial”. O Pactual e Syngenta — esta última, parte da cadeia de financiamento da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

O dado mais alarmante diz respeito à responsabilização: salvo aqueles (poucos) que foram flagrados nos atos terroristas de 8 de janeiro, nenhum dos nomes respondeu juridicamente pelo fomento ao golpe de Estado, que, ainda bem, ficou só na tentativa. Muitas pessoas falam em defesa da LIBERDADE, mas, essas pessoas, possivelmente, nunca viveram a DITADURA (1964/1985) para saber o que é não ter liberdade de se expressar, de ir e vir, de se divertir, de ir a uma balada até 6h da manhã, entre outras liberdades que naqueles anos de chumbo nos foi ROUBADA!

OBSERVATÓRIO ANALISOU 1.452 NOMES PARA TRAÇAR RELAÇÃO COM AGRONEGÓCIO Durante quatro meses, o núcleo de pesquisas do observatório percorreu listas de pessoas físicas e jurídicas investigadas por contratar a infraestrutura dos acampamentos golpistas — geradores, tendas, banheiros químicos, alimentos — e por viabilizar o trancamento de rodovias de norte a sul do país.

A base de dados de financiadores de atos antidemocráticos — 551 nomes, ao todo — foi complementada pela relação dos 898 réus responsabilizados criminalmente em inquéritos do STF relativos ao 8 de janeiro e pela lista de indiciados da Operação Lesa Pátria, da PF. Por último, forma incluídos na análise os nomes de três fazendeiros paraenses investigados

por fornecer apoio aos terroristas George Washington de Oliveira Sousa e Alan Diego dos Santos Rodrigues, responsáveis pela tentativa de atentado à bomba no aeroporto de Brasília, na véspera do Natal de 2022.

A partir desses dados, a equipe procurou identificar relações diretas com o agronegócio: propriedade de imóveis rurais registradas no cadastro do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) ou no Cadastro Ambiental Rural (CAR); sociedade em empresas agropecuárias registradas na Receita Federal; e o registro de beneficiários do seguro rural pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. No caso das empresas privadas indiciadas, a pesquisa foi estendida para seus sócios.

Ao todo, constatamos que 142 fazendeiros e empresários do agronegócio foram implicados por sua participação em atos antidemocráticos.

Eles correspondem a 10% de todos os nomes analisados ao longo da pesquisa. Esses dados podem — e provavelmente estão — subestimados, uma vez que são comuns os casos de pessoas físicas com homônimos e, devido à Lei Geral de Proteção de Dados, tanto as bases fundiárias do Incra quanto as da Receita Federal deixaram de exibir o número do CPF.

Só foram listados neste relatório os casos em que houve confirmação absoluta de relação com o agronegócio.

“ARCO DA SOJA” CONCENTRA 71% DOS AGROGOLPISTAS

Argino Bedin lidera clã que mais contribuiu com envio de caminhões ao QG do Exército, em Brasília.

Foi justamente desse eixo de onde saiu a maior parte dos caminhões identificados pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) entre os veículos estacionados em frente ao Quartel General (QG) do Exército em Brasília: 56 dos 234 caminhões enviados ao acampamento golpista tinham origem em Sorriso (MT), o maior polo produtor de soja do mundo.

Desse total, 28 pertencem a duas famílias que se interligam. Com dez nomes na lista, o clã Bedin enviou quinze caminhões para a capital federal. Unidos aos Bedin pelos negócios e pelo casamento, os Lermen enviaram treze veículos para o QG golpista.

O grupo é liderado pelo pioneiro Argino Bedin, o “pai da soja” de Sorriso. O mesmo empresário que se calou diante da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de Janeiro, no Senado. Quando retornou a Sorriso, quatro dias após seu depoimento, Argino foi ovacionado em um evento de gala organizado por políticos e expoentes do agronegócio mato-grossense.

O caminho que liga o Arco da Soja às movimentações golpistas passa ainda pelas organizações de representação do agronegócio: seis empresários investigados em processos relativos ao 8 de janeiro e aos acampamentos golpistas são dirigentes da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja), uma das organizações fundadoras do Instituto Pensar Agro (IPA), o braço logístico da bancada ruralista no Congresso.

Entre eles, Christiano da Silva Bortolotto, ex-presidente da Aprosoja de Mato Grosso do Sul e do Sindicato Rural de Amambai (MS), onde protagoniza um conflito histórico contra o povo Guarani-Kaiowá do Tekohá Kurusu Ambá.

Agrogolpistas: BTG Pactual compra soja de dez investigados por financiar atos antidemocráticos

[2 de julho de 2025 Brasil, Destaque Combate Racismo Ambiental](#)

Documento lista contratos de fornecimento com empresários que bloquearam rodovias e apoiaram acampamentos; banco de André Esteves empregou líderes do governo Bolsonaro; dossiê “Agrogolpistas” consolida 142 nomes do agronegócio ligados ao golpe inconcluso

Por Bruno Stankevicius Bassi e Tonsk Fialho, em [De Olho nos Ruralistas](#)

O BTG Pactual possui contratos de compra de soja — a vencer em 2034 — com dez fazendeiros implicados nas investigações de atos antidemocráticos. A informação está em um documento do próprio banco que, em 2024, emitiu R\$ 8,5 bilhões em Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) junto a fornecedores. Controlado pelo investidor André Esteves, o BTG Pactual foi fundado também por Paulo Guedes, ministro da Economia durante o governo de Jair Bolsonaro. Com um valor de mercado estimado em R\$ 181,7 bilhões, é o maior banco de investimentos da América Latina e a segunda maior instituição financeira do Brasil, atrás apenas do Itaú.

Um desses fornecedores é Argino Bedin, chamado de “pai da soja” em Sorriso (MT) e um dos personagens centrais do dossiê “Agrogolpistas” lançado na última quarta-feira (25/06) por este observatório. Segundo um relatório da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), membros da família Bedin eram proprietários de quinze caminhões fichados no Quartel-General do Exército em Brasília — de onde saiu a passeata que culminou no quebra-quebra de 8 de janeiro.

A lista consolidada no relatório “Agrogolpistas”, mostra um grupo de fazendeiros e empresários integrado em cadeias globais,

envolvendo multinacionais como Syngenta, Santander, Rabobank e John Deere. O dado contraria uma narrativa disseminada pela mídia corporativa e pelo diretor da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, a de que não existiriam “megafinanciadores” do 8 de janeiro.

Outros cinco nomes dessa lista estão ligados ao empresário mato-grossense Argino Bedin: seu sobrinho Luciano Bedin; Alexandre Lermen, cunhado de Evandro Bedin, outro sobrinho; Fabiano Rodrigo Fiut, sócio da filha de Argino; João Darci Giusti Junior, ex-sócio na Sociedade Aérea G5; e Edemar Potrich, sócio do primo Ary Pedro Bedin na Intervias Concessionária, que administra um trecho da Rodovia BR-242.

Completam a lista de fornecedores do BTG: Albino Perin, Alexandre Burin, Denis Ogliari e Lucas Costa Beber. Este último ocupa a vice-presidência da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja) e comanda a regional de Mato Grosso da organização ruralista.

BANCOS CONTINUAM CONCEDENDO CRÉDITO A AGROGOLPISTAS DENTRO DA LEGALIDADE

Outro ministro da era Bolsonaro, o empresário Fábio Faria, das Comunicações, assumiu um cargo na equipe de Relações Institucionais do banco apenas três meses após deixar o governo. Durante as eleições de 2022, o genro do falecido empresário (apresentador, fazendeiro) Sílvio Santos disseminou notícias falsas sobre fraudes em estações de rádio, que estariam prejudicando a campanha de Jair Bolsonaro. Passadas as eleições, disse que se arrependeu.

No apagar das luzes do governo, Fábio Faria autorizou uma empresa do grupo BTG Pactual a captar R\$ 2,5 bilhões para projetos de telecomunicações na modalidade incentivada, com redução na cobrança do imposto de renda para investidores. Além do ex-ministro, Bruno Bianco, chefe da Advocacia-Geral da União (AGU) fez o mesmo trajeto, assumindo o cargo de Gerente de Relacionamento Sênior do BTG após o fim do governo. Mas tem muito mais, veja no Relatório completo no link informado neste texto. De salientar que o AGRO é outro setor que “MAMA” nas tetas dos Governos (União, Estados e Municípios) e vive sempre reclamando dos R\$ 600,00 do Bolsa Família ou dos R\$ 1.518,00 do Salário Mínimo, dos gastos previdenciários que atendem aos mais necessitados, etc, etc, etc! A HIPROCRISIA IMPERA ENTRE OS GRANDÕES DESTA PAÍS!

* **Analista-Tributário da Receita Federal, que é DO BRASIL, (Aposentado), Advogado42019, Perito7863, Contador8556, Professor LP2570/93, Reg. Prof. Jornalista 0014425DF e Ativista Social.**

Com incentivo do Governo do Estado, produtor catarinense pode ter financiamento com juro zero no Plano Safra

O Plano Safra 2025/2026 já está em vigor, com a previsão de R\$ 89 bilhões para políticas de crédito à agricultura familiar e de R\$ 516,2 bilhões destinados à agricultura empresarial. Em Santa Catarina, além dessas linhas nacionais, os produtores contam com um importante diferencial: a subvenção dos juros, por meio do programa Pronampe Agro SC, onde o agricultor pode acessar para obter auxílio financeiro para pagamento dos juros de financiamento contratados no Plano Safra, para investimento nas propriedades.

A iniciativa da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (SAR) permite aos agricultores catarinenses reduzir — e em alguns casos até eliminar — os custos com os juros de financiamentos contratados nas linhas do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp). Isso é possível por meio do Pronampe Agro SC, voltado à subvenção de juros de projetos de

investimentos, visando a melhoria e a competitividade dos sistemas produtivos da agropecuária, da pesca e aquicultura.

O Pronampe Agro SC contempla os projetos de: Fortalecimento de Cadeias Produtivas; Água para o Campo; Proteção de Pomares; Fortalecimento das Agroindústrias Familiares; Fortalecimento das Cadeias Produtivas da Pesca e da Aquicultura; Armazenagem de Grãos em Propriedades Rurais e Pronampe Leite SC. A subvenção é viabilizada com recursos do Fundo Estadual de Desenvolvimento Rural (FDR) e pode chegar a até 5% ao ano, calculada conforme contrato nas operações de crédito, dependendo do projeto acessado. Em 2025, a projeção é que sejam aplicados em torno de R\$ 25 milhões para atender ao Pronampe Agro SC. Para encaminhar os projetos, o agricultor deve ir ao escritório municipal da Epagri.

“Com esse conjunto de ações, Santa Catarina reforça seu compromisso com o fortalecimento do setor agropecuário, promovendo competitividade,



sustentabilidade e desenvolvimento no campo. O Pronampe é um grande exemplo desse compromisso, para estimular a produção e a permanência no campo”, destaca o secretário de Estado da Agricultura e Pecuária, Carlos Chiodini.

Em Santa Catarina, cerca de 78% dos estabelecimentos agropecuários são da agricultura familiar. Segundo levantamento da Epagri/Cepa, o Estado foi o terceiro que mais acessou recursos do Pronaf em 2024, sendo responsável por 13,3% do total nacional, totalizando R\$ 8,5

bilhões.

No ano passado, nenhum estado aplicou mais na pecuária via Pronaf do que Santa Catarina: foram R\$ 4,49 bilhões, representando quase 13,9% dos R\$ 32,38 bilhões aplicados via “Pronaf/pecuária” no Brasil. No Pronamp, o crédito rural aplicado em

2024 no estado foi de R\$ 3,84 bilhões, o que correspondeu a 6,8% das operações realizadas no país.

Plano Safra 2025

O Plano Safra mantém condições especiais para agricultores familiares. As taxas de juros

permanecem em 3% ao ano para produção de alimentos básicos, como arroz, feijão, mandioca, frutas, verduras, ovos e leite, podendo cair para 2% em produções orgânicas ou agroecológicas. Para máquinas maiores, de até R\$ 250 mil, a taxa é de 5%.

Zero imposto sobre alimentos

Uma série de projetos elaborado pelo Governo de Santa Catarina traz medidas que vão impulsionar setores estratégicos da economia e se refletir em preços mais baixos de alimentos essenciais na mesa dos catarinenses. Mudanças na legislação também vão tornar as regras de isenção do IPVA mais justas e inclusivas.

Além disso, após a aprovação dos projetos o Estado terá a possibilidade de oferecer a modalidade de transação para promover acordos judiciais e resgatar créditos tributários e não tributários já inscritos em dívida ativa, garantindo aos contribuintes descontos em juros e multas.

As propostas serão enviadas à Assembleia Legislativa (Alesc) nos próximos dias e já foram apresentadas aos deputados estaduais em reunião na

manhã desta quarta-feira, 2, pelo governador Jorginho Mello e os secretários Cleverson Siewert (Fazenda), Kennedy Nunes (Casa Civil) e Marcelo Mendes (adjunto da Casa Civil), além do procurador-geral Márcio Vicari. Entre as principais medidas anunciadas está a isenção total do ICMS para seis itens da cesta básica: arroz, feijão e as farinhas de arroz, trigo, milho e mandioca. A alíquota desses produtos passará de 7% para 0%.

Conforme compromisso assumido entre o Governo do Estado e os dirigentes dos setores produtivo e supermercadista, a redução da carga tributária deverá repercutir na queda dos preços desses produtos nas prateleiras, beneficiando diretamente o bolso do consumidor.



Caminhoneiro do Oeste de SC é preso no PR com mais de 17 toneladas de maconha em carreta

Drogas estavam escondidas em meio à carga de milho que o veículo, com placas de Abelardo Luz, transportava.

Um morador de Xanxerê, de 27 anos, foi preso em Marechal Cândido Rondon (PR) na tarde da última quinta-feira, dia 26, após ser flagrado transportando mais de 17 toneladas de maconha em uma carreta. A ação ocorreu justamente no Dia Internacional de Combate às Drogas. De acordo com a Polícia Rodoviária



Federal, o veículo com placas de Abelardo Luz, que transportava milho, foi abordado na BR-163 durante uma fiscalização. Durante revista no

compartimento de carga, os policiais encontraram 17.220 quilos de maconha e 10,5 quilos de skunk – droga derivada da maconha.

Essa foi a maior apreensão realizada pela PRF no estado paranaense em 2025, sendo a segunda maior realizada este ano em todo o Brasil, ficando atrás apenas de uma apreensão de 27,2 toneladas realizada em Caarapó (MS), no fim de maio. O condutor xanxerense relatou à PRF que carregou a carga em Ponta Porã (MS) e que o destino seria a cidade de Erechim (RS). Ele foi preso e responderá pelo crime de tráfico de drogas.

Carga de cigarros contrabandeados é apreendida em Porto União

Neste sábado, 28, a 2ª Companhia do 3º Batalhão de Polícia Militar (BPM) atendeu uma ocorrência de contrabando no município de Porto União, em que foram apreendidas 4.230 carteiros de cigarro, de origem paraguaia.

O fato teve início durante uma operação de trânsito no bairro



Cidade Nova, quando foi abordado um veículo, com placas de São Paulo. Na busca

veicular, foram encontrados, no porta-malas, 423 maços de cigarro, totalizando

4.230 carteiros. Os dois envolvidos, de 44 anos, relataram que a mercadoria era oriunda do Paraguai.

Diante da situação, foi lavrado o boletim de ocorrência referente ao crime de contrabando, com a apreensão da mercadoria e do veículo.

Tráfico de drogas em Campo Erê

No dia 29/06/2025, por volta das 12h15, na Linha Araçá, Interior, cidade de Campo Erê, ocorreu um tráfico de drogas. Os autores, um homem (34 anos, natural do PR, sem passagem policial) e uma mulher (37 anos, natural do PR, sem passagem policial) foram flagrados transportando no interior do veículo, VW/Voyage de cor prata, aproximadamente 200 quilos de maconha. No momento da



abordagem tal veículo ostentava uma placa pertencente a um GM/Classic de cor prata. Os autores, bem como a droga e o veículo foram entregues na Delegacia de Polícia.

Fonte: 36º BPM

Homicídio em Tubarão

No dia 28/06/2025, por volta das 23h15, na Rua Júlio Boppré, bairro Santo Antônio de Pádua, cidade de Tubarão, ocorreu um homicídio. Após desentendi-

mento em residência o autor (35 anos, natural de SE, com IPEN, passagens policiais por violência doméstica, furto e roubo) pegou uma faca e desferiu golpes na vítima, um homem (53 anos, natural de SC, sem IPEN, passagens policiais por furto, ameaça, apropriação indébita, estelionato, posse de drogas, violência doméstica e vias de fato) que não resistiu aos ferimentos e veio a óbito no local. O autor fugiu a pé e não foi localizado.

Fonte: 5ºBPM

PM prende condutor por embriaguez ao volante em Herval d'Oeste

No final da tarde de hoje, 30, uma equipe da Polícia Militar prendeu em flagrante um condutor pelo crime previsto no art. 306 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

O fato ocorreu na Avenida Beira Rio, centro de Herval d'Oeste, após uma denúncia via COPOM 190, relatando que um veículo VW/FUSCA transitava de maneira irregular com condutor possivelmente embria-

gado.

Durante a abordagem, foi constatado que o motorista, um homem de 50 anos, estava sob influência de álcool. Embora tenha se recusado a realizar o teste do etilômetro, o Auto de Constatação permitiu a prisão em flagrante.

Ele foi preso, informado de seus direitos constitucionais e encaminhado à delegacia de polícia para procedimentos cabíveis.



PM recupera em Erval Velho veículo com registro de furto

Na tarde de sexta-feira, 27, uma equipe da Polícia Militar recuperou um veículo com registro de furto em Linha Gramado, interior de Erval Velho.

Após receber informações da Central de Emergência de que um veículo GM/CELTA estava transitando por Erval Velho com registro de furto, a guarnição PM deslocou-se até a residência de um homem, que era conhecido dos militares e que havia sido visto conduzindo o referido veículo dias antes.

Ao perceber a aproximação da viatura PM, o indivíduo pulou pela janela da residência, se atirou em um rio

e adentrou em uma mata, conseguindo evadir-se. O veículo com registro de furto, que estava estacionado em frente à residência do suspeito, foi apreendido e levado por um guincho conveniado. A companheira do homem, que estava na residência, foi arrolada como testemunha e relatou que ele havia comprado o veículo de uma pessoa em Ponte Serrada há cerca de um ano.

Foi lavrado Boletim de Ocorrência, e os fatos estão sendo apurados para esclarecer as circunstâncias do furto e da posse do veículo pelo indivíduo.



“Em Joaçaba é Carnaval o Ano Inteiro”

Na tarde de segunda-feira (30), a prefeitura de Joaçaba realizou o tour piloto do projeto “Em Joaçaba é Carnaval o Ano Inteiro”, uma experiência inédita voltada a fortalecer o turismo cultural da região. O evento aconteceu no Barracão da Escola de Samba Acadêmicos do Grande Vale e marcou o lançamento de uma

proposta inovadora que convida o público a vivenciar os bastidores de um dos maiores e mais encantadores carnavais do Brasil.

O tour contou com a presença de membros do Conselho Municipal de Turismo, vereadores, representantes do trade turístico, representantes do SEBRAE, servidores do Setor de Turismo da Prefeitura e secretários

municipais.

O objetivo principal desta primeira edição foi apresentar a proposta e, sobretudo, ouvir os feedbacks dos participantes para aperfeiçoar a experiência e estruturar o tour da melhor forma possível, transformando-o em um produto turístico comercializável para visitantes que vierem a Joaçaba.



Durante o passeio, os convidados puderam conhecer os bastidores da produção dos desfiles, ver de perto mais de 3.000 fantasias e carros alegóricos, ouvir curiosidades e histórias marcantes do Carnaval de Joaçaba, além de degustar delícias típicas da região em um café da tarde especial. A programação também incluiu experiências interativas, como aula de samba, percussão e uma animada roda de samba.

O projeto é uma iniciativa da Prefeitura de Joaçaba, em parceria com o SEBRAE e com a Escola de Samba

Acadêmicos do Grande Vale, e busca transformar o Carnaval em uma atração viva durante todo o ano.

O secretário de Comunicação, Cultura, Turismo e Eventos, Paulo Krause, destacou a importância do projeto como estratégia de valorização cultural e de fomento à economia criativa. “Estamos dando o primeiro passo de um projeto que conecta a arte do nosso Carnaval com o turismo regional.

A ideia é transformar essa vivência em uma experiência permanente, capaz de gerar renda, movimentar a economia

criativa e valorizar ainda mais o talento das pessoas que fazem parte dessa grande festa. Em Joaçaba, o Carnaval não acontece só em fevereiro: ele pulsa o ano inteiro, e agora o público poderá sentir isso de perto”, afirmou o secretário.

Com base nas sugestões e impressões colhidas durante o tour piloto, a equipe organizadora irá aperfeiçoar o formato da visita guiada, com o objetivo de lançá-la oficialmente como um atrativo turístico permanente de Joaçaba nos próximos meses.



acompanhe e participe pelas redes sociais



“
Juntos pela
Região Oeste.
Juntos com você.”



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Bancadas
Regionais

Mercosul e bloco de Suíça e Noruega chegam a acordo de livre comércio

Tratado removerá ou reduzirá os impostos sobre mais de 95% das mercadorias negociadas pelos países do bloco sul-americano e pelo EFTA, que inclui ainda Liechtenstein e Islândia

Mercosul e bloco de Suíça e Noruega chegam a acordo de livre comércio. Tratado removerá ou reduzirá os impostos sobre mais de 95% das mercadorias negociadas pelos países do bloco sul-americano e pelo EFTA, que inclui ainda Liechtenstein e Islândia

Bloomberg — O Mercosul e a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA), composta por Suíça, Noruega, Liechtenstein e Islândia, concluíram as negociações de um acordo de livre comércio, em um esforço para aumentar as negociações transatlânticas.

O tratado “removerá ou reduzirá os impostos sobre mais de 95% das mercadorias atualmente exportadas para o Mercosul pelas empresas da EFTA” em um período de 15 anos, disse a EFTA em um comunicado na quarta-feira (2). O acordo entrará em vigor três meses depois que todos os países membros tiverem ratificado o pacto.

Assim que isso acontecer, “os Estados da EFTA abolirão todos os direitos alfandegários sobre as importações de produtos industriais, incluindo peixes e outros produtos marinhos, originários do Mercosul”, disse o grupo europeu.

“O Mercosul eliminará ou reduzirá gradualmente os direitos alfandegários sobre a maioria dos produtos industriais, incluindo

peixes e outros produtos marinhos, originários de um dos estados da EFTA.”

“Esse acordo é uma prioridade total para os países da EFTA e agora intensificamos as negociações”, disse Helene Budliger, a principal diplomata comercial da Suíça. Falando durante uma coletiva de imprensa em Buenos Aires, ela acrescentou que é difícil dizer quando o acordo entrará em vigor.

O Brasil espera ratificar o pacto durante sua presidência do Mercosul, disse o ministro brasileiro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, acrescentando que o bloco sul-americano também espera ratificar um tratado União Europeia-Mercosul no segundo semestre do ano. A Argentina passará a



presidência pro tempore ao Brasil na quinta-feira, quando os chefes de Estado deverão se reunir.

O acordo com o Mercosul abre um mercado de 270 milhões de consumidores para os países europeus. Ele segue um acordo de livre comércio da EFTA com a Índia no

ano passado e dois acordos menores com a Tailândia e a Malásia mais recentemente, à medida que o grupo amplia seus laços comerciais.

As negociações com o grupo do Mercosul estavam em andamento desde 2017, mas enfrentaram um revés em 2019

devido a divergências ambientais.

A UE e o Mercosul fecharam um acordo comercial há muito procurado no final do ano passado, apesar das objeções da França, que se comprometeu a liderar uma ação para obstruir sua ratificação.

Por que o Brasil pode estar prestes a receber onda de marcas de relógios de luxo

Apesar do potencial de consumo, da familiaridade de consumidores com produtos sofisticados e da crescente demanda por relógios, roupas e acessórios de alto padrão, o país segue como um dos ambientes mais desafiadores do mundo para marcas internacionais, que em muitos casos abrem mão da presença local.

Mas uma mudança significativa pode estar no horizonte.

Enquanto a maior parte dos analistas olha com atenção para a ratificação do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia, outra negociação internacional está no foco de quem pensa no mercado de luxo.

Para Freddy Rabbat, distribuidor da TAG Heuer e vice-presidente da Associação Brasileira das Marcas de Luxo (Abrael), um acordo entre o Mercosul e a EFTA (Associação

Europeia de Livre Comércio - Noruega, Islândia, Suíça, Liechtenstein) teria o potencial de transformar o mercado de luxo no país.

“Se o acordo for ratificado, do dia para a noite haverá um enxame de marcas suíças se estabelecendo no Brasil”, disse Rabbat em entrevista à Bloomberg Línea.

A negociação com o bloco costuma seguir o modelo acertado pela UE e ser ratificado seis meses depois, segundo Rabbat. Mas no caso do Mercosul há expectativa de que isso aconteça até antes, o que pode mudar o cenário para as marcas de alto padrão.

“Se os impostos de importação forem reduzidos no Brasil, teremos mais de uma dezena de novas lojas trabalhando com relógios de luxo aqui. O Brasil é um mercado fantástico e muito importante para todo o mercado de luxo”, disse.



Matou companheira na frente da filha e vai ficar 37 anos na prisão

O último dia de junho foi marcante para a comunidade de Concórdia, no Oeste. O júri realizado na segunda-feira, 30, condenou o réu a 37 anos, dois meses e 12 dias de reclusão, em regime fechado. Ele foi acusado da morte da então companheira com dois disparos de arma de fogo. O agressor também acertou um disparo na cabeça de um homem, que foi socorrido a tempo de se recuperar. O réu acreditava que as vítimas tivessem um relacionamento extraconjugal. O crime aconteceu na noite de 16 de junho de 2024. A filha do casal, com

menos de um ano de idade à época, presenciou tudo, pois estava no colo do acusado.

A sessão de julgamento se estendeu ao longo do dia. Ao final, o Conselho de Sentença condenou o réu por homicídio e tentativa de homicídio, ambos com as qualificadoras de motivo torpe, uso de recurso que dificultou a defesa das vítimas e feminicídio, com agravante de o crime ter sido cometido na presença da criança. O acusado ainda foi condenado pelo delito de disparo de arma de fogo - ele teria efetuado um disparo na

residência da segunda vítima, atingindo uma janela, antes da tentativa de homicídio - e porte ilegal de arma de fogo.

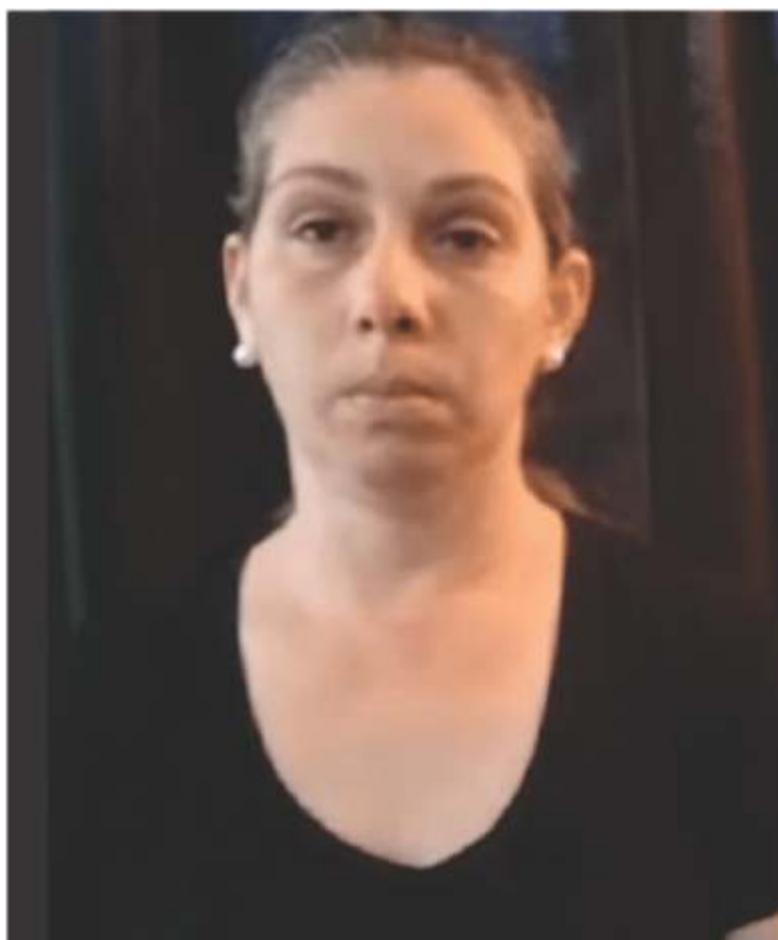
Ainda no dia dos fatos, o réu foi preso em flagrante e permaneceu preso preventivamente até o julgamento. Ele voltou para o complexo prisional assim que o júri encerrou. Cabe recurso da decisão, mas o acusado teve negado o direito de recorrer em liberdade. O processo tramita em segredo de justiça.

Fonte:
NCI/Assessoria de Imprensa



Mulher acusada de matar e congelar o marido vai a júri em agosto

A comarca de Capinzal, aqui no meio-oeste catarinense, definiu a data do julgamento popular de uma mulher acusada de matar o marido e ocultar o corpo em um freezer. O júri está marcado para o dia 28 de agosto de 2025, com início às 9h, na Câmara Municipal de Vereadores. O sorteio dos jurados que comporão o Conselho de Sentença será realizado no dia 7 de agosto, conforme os trâmites legais do Tribunal do Júri. A ré foi pronunciada pelos crimes de homicídio duplamente qualificado – por asfixia e pelo uso de recurso que impossibilitou a defesa da vítima –, ocultação de cadáver e falsidade ideológica. Os fatos ocorreram em novembro de 2022, em Lacerdópolis. Segundo a denúncia, a mulher teria dopado,



amarrado os membros e asfixiado o companheiro com uma sacola plástica. Após o crime, ocultou o corpo em um freezer e, no dia seguinte,

registrou boletim de ocorrência relatando o desaparecimento da vítima. A sessão respeitará os protocolos de segurança e a



capacidade do local. Mais detalhes sobre os trabalhos, quem poderá acessar o espaço e demais orientações

serão repassados pela unidade em data próxima ao julgamento. O processo tramita em segredo de justiça.

Estrada Boa Rural: governador Jorginho Mello lança programa que investe R\$ 2,5 bilhões para transformar realidade da infraestrutura no interior de SC

O governador Jorginho Mello lançou, nesta quinta-feira, 3 de julho, o programa Estrada Boa Rural. O ato, em Joaçaba, no Meio-Oeste catarinense, contou com a presença de 202 prefeitos de todas as regiões do estado. A iniciativa histórica visa pavimentar 2.500 quilômetros de vias rurais em todos os 295 municípios do estado. Com um investimento total de R\$ 2,5 bilhões, esta nova fase do bem-sucedido plano de infraestrutura “Estrada Boa” do estado é dedicada a melhorar a qualidade de vida e impulsionar a espinha dorsal econômica dos setores agrícola e agroindustrial de Santa Catarina.



Evento em Joaçaba contou com a presença de mais de 200 prefeitos catarinenses. Fotos: Léo Munhoz/Secom GOVSC

“Eu fiz questão de vir lançar aqui em Joaçaba, porque é o interior de Santa Catarina e hoje o interior tem empresas, granjas, que faturam mais do que uma pequena empresa da cidade. Então, o prefeito vai escolher, junto com a secretaria de Infraestrutura, quais os trechos que ele quer asfaltar primeiro, onde tem mais demanda, onde tem mais crescimento, onde tem escola, enfim, tem critérios. E não é para fazer um asfalto qualquer, porque é asfalto de qualidade, sinalizado, bem pintado e com uma resistência muito boa no padrão daqueles que nós estamos fazendo por aí”, afirmou o governador Jorginho Mello. “O Estrada Boa Rural é um compromisso com o povo trabalhador de Santa Catarina, fortalecendo nossa posição como líder nacional no agronegócio”, acrescentou.



Os 2.500 km de estradas rurais pavimentadas vão mais do que dobrar o número de rodovias municipais com asfalto existentes. Hoje são cerca de 2.000 km pavimentados nas cidades catarinenses, sem levar em conta rodovias estaduais e federais. Esse número será ampliado para 4.500 km de estradas municipais pavimentadas, um aumento de 126%.

Para efeito de comparação, 5.158,60 km de rodovias estaduais são asfaltadas. Além disso, existem cerca de 2.300 km de rodovias federais e são 1.980 km de rodovias municipais pavimentadas. Mesmo levando em

conta toda essa malha rodoviária catarinense, o aumento continua sendo expressivo. O Estrada Boa Rural aumentará em 26% o número total de km em rodovias catarinenses com asfalto.

O programa foi concebido como uma parceria robusta entre o estado e os municípios. O investimento de R\$ 2,5 bilhões está dividido estrategicamente: R\$ 1,25 bilhão será transferido diretamente aos municípios por meio de Convênios Simplificados, e outro R\$ 1,25 bilhão será aportado nas agências financeiras do estado, BRDE e BADESC. Essa estrutura permite que os municípios obtenham financiamento para sua contrapartida, com um benefício significativo: o Estado de Santa Catarina cobrirá todos os juros e correções desses empréstimos, com um ano de carência e quatro anos para pagar.

O padrão adotado para as pistas prevê até sete metros de largura com duas pistas de rolamento de três metros, além de dois acostamentos de meio metro, ao custo médio de R\$ 1 milhão por quilômetro. “Estruturamos um programa que é ao mesmo tempo ambicioso e acessível para todos os nossos municípios. Ao fornecer um plano técnico claro, orçamentos padronizados e um apoio financeiro abrangente, estamos capacitando os governos locais a realizar melhorias históricas em sua infraestrutura. Este programa conectará comunidades, apoiará empresas e construirá uma Santa Catarina mais integrada e próspera”, disse o secretário de Estado da Infraestrutura e Mobilidade, Jerry Comper.



“O Programa Estrada Boa Rural é um marco para o desenvolvimento do campo catarinense. Com este investimento histórico, estamos garantindo mais do que estradas: estamos promovendo qualidade de vida e oportunidades para quem vive e trabalha no meio rural. Estrada boa significa escoamento mais eficiente da produção, redução de custos logísticos e acesso ampliado aos mercados. Isso fortalece toda a cadeia agrícola e agroindustrial do nosso estado, tornando o agro catarinense ainda mais competitivo”, destacou o secretário de Estado da Agricultura e Pecuária, Carlos Chiodini.



Estrada Boa Rural: (Continuação)

municípios podem participar submetendo projetos para dois trechos, um em 2025 e outro em 2026. A elegibilidade baseia-se no cumprimento de critérios econômico-sociais e técnico-financeiros, como conectar uma comunidade rural a uma via pavimentada, atender empresas ou cooperativas locais e garantir o acesso de pelo menos duas propriedades rurais por quilômetro de nova pavimentação.

O programa exige uma contrapartida mínima dos municípios, de valor igual ao montante a ser repassado pelo estado. Essa contrapartida pode ser cumprida através do financiamento subsidiado pelo estado, com recursos próprios do município, ou por uma combinação que inclua bens e serviços mensuráveis.

“Os prefeitos estão recebendo um manual, nesse manual tem o site da Secretaria, além disso tem o número do WhatsApp, para que eles possam fazer o contato. Esse é um programa inovador, e como não poderia deixar de ser, eles têm uma outra dinâmica, eles vão poder fazer a solicitação através do nosso site, fazendo por e-mail, para que a gente possa dar mais celeridade”, explicou o secretário de Estado adjunto da Infraestrutura e Mobilidade, Ricardo Grando.

Prefeitos celebram o Estrada Boa Rural

A plateia de 202 prefeitos e 114 vice-prefeitos comemorou a parceria proposta pelo Governo do Estado, como uma oportunidade de desenvolver ainda mais cada município: “Primeiramente quero agradecer ao governador por ter escolhido Joaçaba pra lançar o programa Estrada Boa Rural. A gente sabe da importância que isso tem e vem trazer pra nós do município e pra todas as pessoas, pros municípios do estado inteiro. A gente sabe que a nossa região, principalmente, Oeste catarinense, é baseada na agroindústria. E toda essa matéria-prima que as agroindústrias trabalham é produzida no campo. Então, esse programa vem ajudar, o governo pagando esses juros, isso facilita muito para o município, demonstra que o governo é um governo municipalista que vem pra trabalhar, pra ajudar a comunidade”, agradeceu o prefeito de Joaçaba, Vilson Sartori.

A prefeita de Lages, Carmen Zanotto, disse que o impacto positivo é para todo o estado de Santa Catarina, mas ainda mais especial para o município da região Serrana. “Nós temos mais de 2.620 km de ruas não pavimentadas de interior, por onde precisamos escoar a produção agrícola e dar acesso aos alunos à educação. Garantir a mobilidade é fundamental. A gente só tem que agradecer ao governador por mais essa iniciativa. Vamos fazer todo o esforço para inicialmente ser uma contrapartida do

município, se nós não conseguirmos, nós vamos buscar o financiamento, porque para nós, do município de Lages, é fundamental a gente conseguir melhorar as estradas do interior e poder pavimentar os trechos mais complexos, com certeza vai gerar melhor mobilidade e mais desenvolvimento”, afirmou Carmen Zanotto.

“Levar o Estrada Boa Rural aos nossos agricultores significa entender a importância do agronegócio em todos os municípios de Santa Catarina. A contrapartida dos municípios é importante para que a gente possa ter o maior número de quilômetros contemplados”, avaliou a prefeita de Palmitos Giovana Giacomoli.

A prefeita de Modelo, Barbara Milena Geler Baron, também comemorou a chegada do Estrada Boa Rural. “Esse projeto é de grande valia para os municípios, especialmente na nossa realidade do Extremo Oeste. Somos municípios com uma arrecadação em grande parte que provêm da agricultura, então os compromissos de todos os prefeitos da nossa região é realmente a gente melhorar a infraestrutura que dá acesso às comunidades”, explicou.

“A gente já tem conhecimento de como o governo vai proceder com relação à liberação desses recursos para os municípios, essa parceria vai beneficiar muito, principalmente os municípios com a economia voltada para o meio rural, na agricultura, isso é muito importante”, disse o prefeito de Monte Castelo, Sirineu Ratochinski.

Benefícios sociais do programa

Os benefícios sociais do programa Estrada Boa Rural devem ser amplos e transformadores. Os principais impactos que o governo pretende medir incluem:

- Crescimento econômico: aumento na produção agrícola e na renda média das famílias rurais. Ao melhorar as condições das estradas, o programa reduzirá diretamente os custos de transporte para os produtores, facilitando o escoamento da produção e fortalecendo toda a cadeia de suprimentos agroindustrial.

- Melhora no acesso e na segurança: redução no tempo de deslocamento e nos acidentes de trânsito. O programa garante que as comunidades rurais tenham conexões confiáveis a serviços públicos essenciais, como unidades de saúde e educação.

- Melhora na qualidade de vida: a iniciativa projeta melhorar as condições e o bem-estar de moradores e produtores. As novas estradas contarão com pavimentação asfáltica e acostamento, projetadas para durabilidade e segurança. Os projetos também utilizarão emulsão asfáltica ambientalmente sustentável, ressaltando o compromisso do Estado com o desenvolvimento responsável

Por Christiano Vasconcellos | Secom

